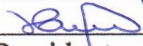


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 19 / 10 / 2023, às 18:09 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 10 DE OUTUBRO
DE 2023.

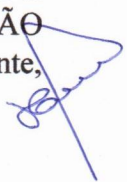
Aos dez dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. Os Vereadores Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega, Kleber Ramon da Silva Araújo, Willami Alves de Lucena e João Carlos Patrian Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 23ª Sessão Ordinária do 6º período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia três de outubro de dois mil e vinte três, sendo a mesma aprovada, por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 36 – INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 188/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. ROGÉRIO PERÔNICO BEZERRA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. PROJETO

DE LEI Nº 189/2023 – CONSIDERA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL E INCLUINDO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS TURÍSTICOS RELIGIOSOS E CULTURAL O EVENTO DENOMINADO “ADORA PATOS” REALIZADA PELA A COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 190/2023 – DISPÕE SOBRE O LIVRE ACESSO DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA A TODAS AS REPARTIÇÕES PÚBLICAS, NA CIRCUNSCRIÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os seguintes Projetos de Lei: PL Nº 165/2023-PL, PL Nº 168/2023-PL, PL Nº 169/2023-PL e o PL Nº 170/2023-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1284/2023 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ AUGUSTO DE ARAÚJO SILVA (ZÉ AUGUSTO VIOLEIRO), OCORRIDO NO ÚLTIMO DIA 05 DE OUTUBRO DE 2023. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1285/2023 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE EVANÚBIA DOS SANTOS ALMEIDA, FALECIDA NESSA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA (05/10/2023), NO COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DE PATOS, VÍTIMA DE PARADA CARDIORESPIRATÓRIA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1286/2023 – SOLICITA À SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE QUE SEJA REALIZADO ESTUDO TÉCNICO PARA REALIZAR A ARBORIZAÇÃO NAS PROXIMIDADES DAS CALÇADAS DO LADO DIREITO DE TODA A EXTENSÃO DA VIA DO CANAL DO FRANGO, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1287/2023 – SOLICITA À SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS ATUAIS POR LÂMPADA DE LED EM TODA A EXTENSÃO DA VIA DO CANAL DO FRANGO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1288/2023 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL NABOR WANDERLEY A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA JARBAS MOURA, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1289/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS IMEDIAÇÕES DA FEIRA LIVRE, SÁBADO DIA 28 DE OUTUBRO, NO INTUITO DE OFERECER SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL E CONSCIENTIZAÇÃO PARA SAÚDE DA MULHER, NO ENCERRAMENTO DO OUTUBRO ROSA 2023. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1290/2023 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUNCINALDO LAURINDO, A DEMARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE UM ESPAÇO DESTINADO AOS USUÁRIOS DO FOOD PARK INSTALADO NA ANTIGA RODOVIÁRIA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1291/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO JUNTO AO DNOCS DA CONCLUSÃO DA PAVIMENTAÇÃO DO BALDE DO AÇUDE DO JATOBÁ. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1292/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE 2 CAMINHÕES ADAPTADOS PARA COLETA SELETIVA



DE RESÍDOS SÓLIDOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1293/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DO ACESSO À COMUNIDADE FARINHA, NA ALTURA DO ENCONTRO DA PB 262 AO BALDE DO AÇUDE DO JATOBÁ. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1294/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA WANDY ALVES, BAIRRO DA VITÓRIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1295/2023 – SOLICITA A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS EXPLICAÇÕES SOBRE O ATRASO DA OBRA DO TEATRO MUNICIPAL E QUANDO SERÁ ENTREGUE O TEATRO, LOCALIZADO NA RUA DO PRADO, CENTRO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1296/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA CÍCERO BERNARDO, BAIRRO DA MATERNIDADE, PRÓXIMO A GALERIA QUE ESTAVA AFUNDANDO E FOI CONSERTADA RECENTEMENTE, ENTRE A MARIA DE SOUSA BARRETO E CÍCERO BERNARDO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1297/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA SÃO JOSÉ, JARDIM GUANABARA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1298/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA SEVERINO SOARES, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1299/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA CAPITÃO CRIZANTO, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1300/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA SAULO QUEIROZ MELO, DE FRENTE AO Nº 10, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1301/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA JOSÉ JORGE, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1302/2023 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A REALIZAÇÃO DE UM NOVO CONCURSO PARA A GUARDA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1303/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO EM PARALELEPÍPEDO NA RUA MANOEL REINALDO, NO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista.

CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA (CASA EPITÁCIO PESSOA). Ofício nº 5739/2023. João Pessoa, 16 de agosto de 2023. Excelentíssimo (a) Senhor (a) Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Senhora Presidente participo a Vossa Excelência que esta Casa aprovou o Requerimento nº 2568/2023, de autoria do Deputado Taciano Diniz, solicitando que seja realizada a perfuração e instalação de poços artesianos nas comunidades de agricultores e produtores rurais no Município de Patos, neste Estado.” O 1º Secretário informou que o ofício da STTRANS com o Balancete de agosto de 2023 será encaminhado para o e-mail dos Vereadores. “MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS. FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS. SERVIÇOS DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS E CIDADANIA. SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO DE TRIBUNA LIVRE NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023. Prezada Senhora Presidente,

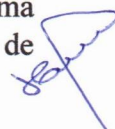


dirigimo-nos a Vossa Excelência e aos demais membros da Câmara Municipal de Patos, com o intuito de apoiar a solicitação contida no ofício nº 01/2023, apresentado pelo Cacique Caboquinho da Aldeia Forte, representante do povo potiguar da Paraíba. Conforme mencionado no referido ofício, a comunidade indígena Potiguar da Paraíba, residente na cidade de Baía da Traição, foi alvo de declarações racistas e discriminatórias proferidas pelo jornalista Izaías Nóbrega em seu programa de rádio. A FUNAI, como órgão federal que tem como missão principal a promoção e a proteção dos direitos dos povos indígenas do Brasil, considera essencial que questões de discriminação e preconceito sejam abordadas e esclarecidas publicamente. É importante esclarecer que a FUNAI não exerce tutela sobre os povos indígenas, mas atua em prol do seu reconhecimento de respeito, bem como na proteção de seus direitos e interesses. Neste contexto, entendemos que a Câmara Municipal de Patos desempenha um papel relevante na promoção do diálogo intercultural e na busca de soluções pacíficas para questões que afetam os povos indígenas. Deste modo, apoiamos a solicitação do Cacique Caboquinho, da Aldeia Forte, para a liberação da Tribuna Livre, de acordo com o artigo 79 do Regimento Interno da Casa, durante a Sessão Ordinária do dia 10 de outubro do ano 2023. Além disso, informamos que o coordenador regional da FUNAI, em João Pessoa, que é indígena potiguara, estará presente na referida sessão, juntamente com outras lideranças indígenas potiguaras e tabajaras, servidores da FUNAI e o antropólogo Estêvão Peletó, que também deseja fazer uso da palavra. Acreditamos que este é o momento crucial para promover a compreensão, a conscientização e o respeito em todos os cidadãos de Patos, bem como para garantir que as vozes das comunidades indígenas sejam ouvidas e respeitadas. Esperamos que Vossa Excelência e a Mesa Diretora possam apoiar essa iniciativa em prol da justiça e da igualdade. Estamos à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou esclarecimentos necessários, contando com a sua atuação e compreensão. Eugênio Herculano de Arruda – Coordenador Regional.” “Artigo 79 – Uso da Tribuna Livre. Na Tribuna Livre poderá fazer uso da palavra somente uma pessoa por sessão, indicada à Mesa, com antecedência mínima de 24 horas, por entidades da sociedade civil. Parágrafo Único: A Tribuna Livre será concedida uso da palavra durante a parte inicial do Grande Expediente, por dez minutos, com direito a cinco minutos regimentais de prorrogação, se solicitado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, em Tribuna Livre, o **Cacique Caboquinho**, da Aldeia Forte: “Boa noite a todos. Boa noite Presidente. Boa noite vereadores. Meu nome é Caboquinho, eu sou Cacique, a minha é a Aldeia Potiguara, Aldeia Forte do município de Baía da Traição. A minha fala diz respeito as falas racistas e preconceituosas do então Jornalista Izaías Nóbrega, aqui da cidade de Patos, no dia vinte e oito de setembro, no Programa Arapuã Verdade. Então, Senhora Presidente, em vinte e oito de setembro de dois mil e vinte três, no Programa Arapuã Verdade, o Jornalista Izaías Nóbrega, aqui da cidade de Patos, fez declarações ofensivas promovendo generalizações negativas sobre os povos indígenas da Paraíba, especialmente ao nosso povo Potiguara. Ele insinuou que eles estariam mais interessados no acúmulo de riquezas do que na preservação de suas tradições culturais, entre outras observações inapropriadas que não apenas ofende, mas também perpetuam estereótipos e discriminação. Observem o que ele proferiu contra os povos indígena Potiguaras e, por conseguinte, Tabajaras e demais povos. Ele falou o seguinte: ‘Tem muito índio malandro aqui que descobriu o caminho das pedras, o bem bom do outro lado’. Rapaz, olha quem morar em oca vá. É ar condicionado, é no sei o quê. Índio de raiz tá difícil demais. Cordão de ouro, o cabra vai aqui em Baía da Traição, o índio, cabinha, cadê que ele usa um celularzinho desses mercadinhos que tem, que bota um selo. Rapaz,

esses baratinhos do Armazém Paraíba, onde o Armazém Paraíba vende, o cabra tava era de iphone. Rapaz, tenha santa paciência! Também, meu amigo, índio raiz está difícil de encontrar nesse país'. Tais palavras são exemplos flagrantes de racismo estrutural contra os povos indígenas na Paraíba, ignorando a multiplicidade de experiências e identidades de vida há mais de quinhentos anos em nosso país. O povo Potiguara constitui-se das maiores etnias indígenas do Brasil, com uma população de mais de vinte e dois mil indígenas, com trinta e duas aldeias, localizadas nos municípios de Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição, fora os índios que vivem fora da área, principalmente nas cidades mais próximas, como nas grandes capitais, como: João Pessoa, Rio de Janeiro, Recife, entre outras. O racismo contra os povos indígenas é uma forma de violação de direitos reconhecidos nacionalmente como violações de direitos humanos. A Constituição de 88 e a Organização Internacional do Trabalho - OIT, através da Convenção 169, exigindo que os Estados e Nações respeitem os povos indígenas, seus modos de vida e sua diversidade e ancestralidade. O racismo estrutural que nos persegue desde mil e quinhentos, com a invasão dos colonizadores europeus e, depois, com os grandes capitalistas do século XX e até os dias atuais contribuiu para a manutenção da desigualdade exclusão e retiradas históricas dos nossos territórios. O combate a essas violências deveria partir da desconstrução de discursos pejorativos como desse jornalista aqui de Patos, como indica o meu parente grande pensador e grande guerreiro, Ailton Krenak, que essa semana ocupou uma cadeira na Academia de Letras. A doença do racismo, essa espécie de epidemia global do racismo se originou do colonialismo, capitalismo, que criou mecanismos ideológicos e, através de discursos excludentes, a impossibilidade de aceitar a diferença. Isso gerou o racismo contra os indígenas, negros e tantas outras minorias. Eu sou Caboquinho, sou cacique, concordo plenamente com o meu amigo Ailton Krenak, e digo mais, que a negação da diferença, o preconceito, racismo contra os povos indígenas é o princípio orientador do genocídio e etnocídio, são perseguições simbólica e físicas contra nossa existência no Estado da Paraíba e no Brasil. Nós indígenas temos que conviver no dia a dia com preconceitos não indígenas, tendo que provar a nossa existência, e temos o direito de viver conforme nossas escolhas dinâmicas culturais há mais de quinhentos anos. É preciso nos deslocarmos do litoral norte da Paraíba, do litoral sul, como os Tabajaras, como aqui também têm pessoas que convivem pertinho do território de Patos, que são os Tarairiús, para o povo de Patos compreender que existimos e merecemos respeito e somos seres de direito como todo cidadão brasileiro. Na fala do Jornalista Izaías Nóbrega, do Programa Arapuã Verdade, há uma negação dos nossos modos de existência como se encontram os povos indígenas Potiguaras. E saiba senhor Izaías, que mantemos nossas práticas culturais e ancestrais e permanecemos indígenas com um celular, um computador, um carro, cursando universidade. Eu mesmo fui graduado pela Universidade Federal de Campina Grande, e tenho o Título de Doutor Honoris Causa, pela Universidade Federal da Paraíba. Mas por ser uma liderança Potiguara e nas últimas décadas ter lutado por nossos direitos territoriais e educacionais, na questão da saúde na Paraíba e no Brasil e colaborado pela criação da maior organização indígena do Brasil, que é a APIB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, nada disso me deixou vaidoso e nem melhor do que ninguém, mas me trouxe ainda mais responsabilidade, e que tive de continuar na luta na Paraíba e no Brasil para que vençamos todo racismo que nos desrespeita. E o pior, nos mata continuamente dentro do nosso próprio território. Senhor Jornalista, autoridades e povo de Patos, vocês saibam que discriminar um indígena por sua etnia característica de cor de pele e traços físicos e de seus costumes, crenças e tradições também é considerado racismo e é um ato

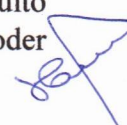
criminoso. Se não sabia, é bom entender que esse tipo de crime é previsto em Lei e passivo de punição, de multa e prisão de até cinco anos. Da mesma forma que acontece quando se discrimina a população negra, o crime de racismo é caracterizado pela Constituição Federal como inafiançável, é a Lei 7.716/89, conhecida como a Lei do racismo, e prevê que serão punidas na forma da lei os crimes resultantes de discriminação ou preconceitos da raça, da cor, da etnia, da religião ou procedência nacional, o que inclui nós indígenas da Paraíba e do Brasil, que somos todos nós povos indígenas. Saiba que o senhor Jornalista Izaías Nóbrega e sua rádio serão punidas na forma da lei, para que nunca mais utilize as ondas do rádio, na Paraíba e região, contra os primeiros habitantes e reais donos das terras de Patos, da Paraíba e do Brasil. Existe este dia histórico de luta na Câmara de Vereadores do Município de Patos/PB, dez de outubro de dois mil e vinte e três. Senhora Presidente, é com grande insatisfação que nós nos deslocamos da cidade de Baía da Traição, de Marcação e de Rio Tinto pra vim aqui expor essa perversidade pelo desconhecimento étnico e cultural. Assim como eu sempre falo, o Brasil é um país pluriétnico e pluricultural, portanto os povos indígenas, como as maiores populações com suas diversidades, suas culturas, suas tradições e suas histórias, têm passado ao longo desses quinhentos anos ainda é vivido, e ainda é vivido e é passado, transmitido através de radialista, que não tem formação, jornalista esse que não tem conhecimento da história, da cultura, da questão, da territorialidade, da culturalidade. Infelizmente, nós nos deparamos no dia a dia com esse tipo de preconceito, de racismo e discriminação. Lamentável, o povo paraibano não merece; o povo de Patos, os patoenses, não merece, e nós como indígenas também não merecemos passar mais uma vez mais de cinco séculos, sendo mais uma vez espoliados, sendo mais uma vez humilhados, castigados e, agora, com essa questão do racismo cultural. Isso é uma vergonha pra um radialista, isso é uma vergonha pra uma pessoa que é do povo, que transmite mensagem para o povo. Eu aqui não quero condenar os radialistas porque existem muitos radialistas bons, assim como existe também na televisão, mas pessoas como essa merece sim uma repreensão, e, se possível até uma formação, pra ele saber que os índios no Brasil são pessoas humanas, porque a alma indígena é ancestral. O nosso corpo indígena é Potiguara, o nosso sangue é original, e nós somos raiz. Eu sou raiz, eu sou raiz, eu sou originário. Não é qualquer um radialista que chega pra falar que na Paraíba, principalmente em Baía da Traição, não tem índio raiz. O que ele entende por índio raiz? Eu sou índio raiz, nós que estamos aqui, os Potiguaras, somos índio raiz. E seria bom ele estar aqui pra ele ouvir e, provavelmente, ele vai ter que escutar. Mas nós vamos fazer com que esse radialista seja punido e que respeite a diferença, porque eu posso ser quem ele é, mas ele não pode ser o que eu sou. Isso é a verdade. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Agradecemos ao Cacique Caboquinho, da Aldeia Forte, em fazer parte da Tribuna Livre na noite de hoje. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite a todos, Senhora Presidente Tide Eduardo, senhores vereadores e vereadoras aqui presentes, jornalistas, funcionários desta Casa, auditório, senhores e senhoras indígenas aqui presentes, a quem eu deixo o meu respeito, a minha admiração, minha atenção a vocês. Sejam todos bem-vindos, a Casa é de você. Hoje eu trago Senhora Presidente, pra esta Casa um pouco sobre o Outubro Rosa. Nós estamos iniciando uma campanha, que anualmente a gente já promove esta campanha, que é o Outubro Rosa. Esta campanha visa conscientizar todas as mulheres sobre o câncer de mama, onde a gente está vendo a maioria das mulheres com câncer de mama, e muitas delas não fez uma prevenção. E hoje eu estou aqui alertando as mulheres: vamos fazer a

prevenção porque a cura é mais rápida. Se você se cuida, se você dá atenção a uma campanha como essa, você praticamente está transmitindo a outras mulheres o compromisso de cada uma aceitar a fazer a sua prevenção. Nós temos na nossa cidade um mamógrafo, adquirido com uma parceria da Câmara Municipal de Patos sobre as emendas. Então está funcionando, todos os dias nós temos este exame. E não só a mamografia, mas também o exame de lâmina, que é aquele exame também que faz parte da prevenção. Hoje a gente inicia o mês de outubro nas rádios, nas emissoras, nas redes sociais, o alerta sobre esta doença. Mas também temos que ter cuidado e também temos que ter a prevenção do câncer do colo uterino, que também é outro que está matando muito. Recentemente vimos uma jovem perder sua vida com o câncer de intestino. Quer dizer, não só o de mama que devemos ter atenção em fazer a prevenção pra que a gente cuide da nossa saúde, mas também diversos cânceres que estão aí. O principal pra mulher, que a gente chama atenção, é o câncer de mama. Então, nesta noite, eu quero pedir a todas as mulheres que nos assistem, a todas as mulheres da nossa cidade: procure o seu PSF, procure a rede pública de saúde, pra fazer o seu exame, pra fazer o seu tratamento; mesmo diagnosticado, ela precisa fazer o seu tratamento, que quanto mais rápido, a cura também é mais rápida. Hoje eu estava vendo na Secretaria de Saúde, uma mulher que estava atras de ir uma viagem pra fazer um tratamento de câncer, e ela dizia: 'Vereadora quanto mais rápido melhor'. Então é esta mensagem que eu trago para todas as mulheres, que cuide de fazer o seu autoexame também. Em casa mesmo ela pode fazer o autoexame, que é muito importante pra que a gente diminua esse número. É uma coisa fora de série, principalmente os vereadores e vereadoras aqui que lutam com o público, e sabe o número de casos que vem avançando, que cada dia mais é um diagnóstico: um câncer, um câncer, um câncer. Então a mulher tem que se conscientizar, ela prevenindo é melhor." Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Eu quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa de fazer esse chamamento a mulher patoense em pleno Outubro Rosa, conforme também eu fazia semana passada. E aproveitar a oportunidade da fala de Vossa Excelência para me acostar a esta também importante fala. Como eu dizia semana passada, Presidente Tide, nós estamos no Outubro Rosa, e é importante que essa campanha, que acontece anualmente, seja valorizada como ela merece, porque nós sabemos que o câncer de mama, por mais que se fale, mas ainda fala pouco. Tem que falar todos os dias, principalmente no Outubro Rosa tem que enfatizar todos os dias, todos os meses, para que a mulher se cuide. Mas o Outubro Rosa é um mês dedicado pra que a mulher faça um check list e veja como ela está cuidando da saúde dela, porque nós sabemos que tanto o câncer de mama, quanto o câncer de colo uterino, são cânceres que muitas vezes acontecem de forma muito silenciosa. O câncer em si ele é muito silencioso, e nós temos exames que diagnosticam precocemente esses cânceres. E nós sabemos que quando o diagnostico sai precocemente, o índice de cura é muito alto, já está com provado. Então a gente não pode esquecer de fazer um chamamento a mulher patoense e lembrar que a cidade de Patos, hoje, dispõe do exame padrão ouro para diagnosticar precocemente o câncer de mama, que é a mamografia. Então, mulher, não precisamos ter medo de fazer a mamografia, de submetermos. É um exame que tem um desconforto insignificante, comparado com o valor que ele tem para a vida de cada uma de nós. Então, Vereadora, eu quero me acostar a fala de Vossa Excelência, e juntamente com Vossa Excelência, com a Presidente Tide, com a Vereadora Fofa e demais vereadores desta Casa, fazer esse chamamento a todas as mulheres. O câncer de mama, quando diagnosticado precocemente, o índice de cura é enorme, o câncer de útero da mesma forma. Então eu peço aqui as mulheres, se você ainda não procurou a Unidade Básica de

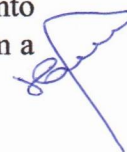


Saúde, que é a porta de entrada, procure a Unidade de Saúde. Tudo começa pelo PSF, pela atenção básica, onde lá o profissional vai lhe atender, lá o profissional vai lhe encaminhar para o Frei Damião, onde através da regulação você vai receber sua mamografia na sua casa, marcada. Então, Vereadora Fatinha, lembrar que quando essa mulher não tem quarenta anos ainda, mas ela tem um histórico muito forte de câncer, nós temos também a ultrassonografia, que é um exame importante. E quando essa mulher tem quarenta anos, mas tem uma mama muito densa, também temos o exame de ultrassonografia, que vai auxiliar essa mulher. Então Patos tem os recursos de diagnósticos, e por que as mulheres não procuram? Então, se você não procurou ainda, chegou o mês de você fazer essa avaliação, e a gente não pode negligenciar nossa saúde. Muito obrigada Vereadora Fatinha. Como eu não cheguei a tempo de me inscrever, precisava usar essa importante fala da senhora, porque nós, quando voz do povo, precisamos levar essa mensagem todas as sessões. Muito Obrigada.” Com a palavra, a Oradora disse: “Eu que agradeço vereadora por contribuir com um assunto tão importante que eu trago hoje pra esta Câmara. E uma novidade agora, eu havia falado com a Presidente sobre uma sessão aqui na Câmara, do Outubro Rosa, e se chegou a um acordo, e agora ela me repassava, que não vai haver a sessão, vai haver uma ação. Então, no dia vinte e cinco de outubro vai acontecer uma ação aqui na Câmara Municipal de Patos, juntamente com a Secretaria de Saúde do nosso município. Então é louvável, vai ser uma ação que tenho certeza que vamos mobilizar várias secretarias, não só a de saúde, mas a de educação, a da mulher e vamos fazer uma brilhante ação pra que possamos chamar a atenção de cada mulher, que é importante fazer o seu exame e ter a sua prevenção. Obrigada a todos e fiquem todos com Deus.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos e a todas. Saudar a Senhora Presidente Tide Eduardo, saudar a Vereadora Nadir, a Vereadora Fatinha, a Vereadora Fofa, os colegas de imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Desejar boas-vindas ao povo Potiguar, ao Cacique Caboclinho, que usou a palavra nesse expediente da Tribuna Livre, um instituto criado por esta Casa para que as pessoas também falem para o falar. É importante que se fale, e esta Câmara, essa augusta Casa sempre é democrática. O homem chegou aqui invadindo o Brasil, os povos originários não foram descobertos, foram invadidos. Não existe história bonita, pra vender livro de descoberta do Brasil. Ao ler alguns historiadores se conhece que Portugal expulsou o que havia de pior, em algumas caravelas, e por acidente chegaram até aqui e invadiram e oprimiram, como sempre são os colonizadores. Dizer que vocês são sempre bem-vindos, e que é importante a vinda dos senhores, das senhoras, aqui, pra trazer um diálogo sobre o que sentiram após as declarações, após as falas que assim entenderam. Mas eu não me acovardo, eu não fujo do debate, eu não fujo de dizer aquilo que eu penso. Dizer aos senhores e as senhoras que não tirem a história, o nome do colega Izaías Nóbrega, por uma fala isolada, em um recorte que tenham se sentido incomodados, feridos. Inclusive, no outro programa, no dia seguinte, ele se retratou e pediu desculpas se ofensivo foi. Eu sou jornalista, estou completando vinte e cinco anos. Colega Vereador de Rio Tinto sabe que existem dois tipos de políticos e até de jornalistas, os que se omitem de dar opinião, e os que dão. E os que dão podem muitas vezes, pecar por algo que se entende, e, sobretudo, hoje numa fala isolada. O comunicador Izaías Nóbrega tem trinta e cinco anos de rádio, ele é um homem respeitado, é um homem que nunca se furtou de dar fala as minorias: a ciganos, a quilombolas. Eu estive com ele na rádio durante cinco anos, nunca testemunhei ataque algum. Conhecendo Izaías como eu conheço, se os senhores e as senhoras hoje tivessem tido um diálogo com ele, atender-vos-iam muito

bem, pediria desculpas, como fez num programa de rádio. A gente não pode medir as pessoas numa métrica momentânea, porque, semana passada, esta Câmara foi alvo de um pré-julgamento, onde eu teria feito algumas afirmações, com alguns colegas, sobre a questão de a gente discutir os problemas da cidade, sobre algumas funções. Colegas vereadores fizeram declarações reagindo as minhas declarações, e esta Câmara foi alvo de um pré-julgamento, e quem vem pra Câmara ver o tanto que a gente produz, ver que este vereador é um dos que tem mais Projetos aprovados, que todos nós aqui, os senhores e as senhoras puderam acompanhar os requerimentos, cada um em seu momento, cada um em sua área de atuação, discutiu os problemas da cidade. Mas para quem ouviu um trecho de uma notícia pensa que aqui só tem briga. Aqui não tem. aqui é um espaço que a gente recebe quem quiser vim. Não são todas as câmaras por aí a fora no Brasil que atende o dispositivo de você chegar, com vinte e quatro horas antes, representado, e fazer uso da Tribuna. Então, ao momento em que quero ser solícito à causa de quem achou que foi ferido, mas eu não posso deixar que os senhores saiam daqui com a impressão de alguém com quem eu convivi diariamente por cinco anos, enquanto colega de jornalista. Adilton Dias não está aqui no momento, mas por vinte anos Adilton Dias dividiu bancada com Izaías Nóbrega, e nunca fechou a porta da rádio para ninguém, nenhuma causa. Companheiro José Gonçalves, enquanto sindicalista, nunca teve a sua fala repelida, cortada, o seu espaço negado lá na antiga Rádio Panati, que é uma denominação indígena local. Os Pegas e os Panatis, os povos originários aqui da cidade de Patos. Era Rádio Panati. Então o colega se desculpou, um colega que sempre é um coração maior que a rádio. Então eu não posso deixar que os senhores saiam daqui com impressão apenas de uma fala, apenas de um momento, apenas de um comentário, que se foi infeliz, no dia seguinte ele se desculpou. Izaías Nóbrega não é o que muitos querem pintar. A cidade de Patos respeita o jornal que ele apresenta, que é o mais ouvido da cidade. Ele critica esta Câmara, mas nunca negou espaço a colega vereador nenhum participar do programa. Então, tem opinião, se desculpou, se retratou, como eu tenho uma gravação que me mandaram do pedido de desculpas dele. E se Vossas Senhorias tivessem ido à Rádio Arapuã, agora pela tarde, eu tenho certeza que, com Corsino, com Paulo Costa, teriam falado, porque é uma rádio democrática, é uma rádio aberta. Então eu entendo que nós, que usamos as palavras todos os dias, eu estou no ar também das seis da manhã às oito horas." Em aparte, o Italo Gomes disse: "Vereador Jamerson, só fazendo a parte à fala de Vossa Excelência, dizer que esta sua fala é exatamente num momento extremamente importante, onde aqui nós temos a representação dos povos indígenas, que se sentiram ofendidos em uma fala pontual do radialista, jornalista da cidade de Patos, o Izaías Nóbrega. Eu quero de pronto, antes de iniciar a explanação rápida, Vereador, em nome da Câmara de Patos, do povo patoense, nós estendemos o pedido de desculpas, corroborando com o pedido de desculpas já feito pelo radialista Izaías, que tem história nesta cidade, que é um homem de muito respeito. Então, aqui, nós entendemos exatamente que pode ter extrapolado em alguma fala, porém, nesse momento, enquanto representante do povo de Patos, ocupante de uma cadeira na Câmara Municipal de Patos, nós trazemos esse pedido de desculpas também como representantes do povo. E nos colocamos à disposição dos senhores para esclarecermos qualquer fato. Mas, Vereador, realmente corroborar. A Rádio Arapuã, o programa é exatamente um programa altamente ouvido, onde precisa exatamente que as pessoas escutem. E como a fala de Izaías naquele dia, agora gerou esse fato, mas a informação que o senhor traz e a informação que eu tenho são exatamente desse pedido de desculpas que o Izaías Nóbrega fez, de forma muito honesta e proba, que é a conduta dele, a conduta que nós conhecemos como Poder



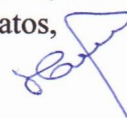
Legislativo do município de Patos. Muito obrigado, Vereador Jamerson.” Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: Vereador, eu quero também me acostar à fala de Vossa Excelência, à fala do Vereador Ítalo, e na oportunidade, fazer minhas as palavras do radialista Izaías, e pedir desculpas aos povos indígenas que aqui se encontram, porque eu tenho certeza que se Izaías aqui estivesse, ele faria isso nesta Tribuna, porque isso não o iria diminuir, porque isso é do perfil dele. Eu já tive uma situação com Izaías, na qual eu ligava para ele, em determinado momento, e ele dizia: ‘Vereadora Nadir, foi-me passado dessa forma, e eu vou agora mesmo ao programa de rádio, e vou pedir desculpas’. Então a gente sabe que Izaías é um homem íntegro, um homem honrado, que tem uma história na cidade de Patos, mas teve esse momento, que foi uma situação infeliz, que pode acontecer com qualquer pessoa. Mas os povos indígenas estão aqui, estão no seu direito de protestar, de pedir o direito de fala, e a gente acolhe muito felizes por estarem aqui. Venham mais, que são bem-vindos à Câmara de Patos. Mas se a fala desta vereadora servir, eu quero pedir desculpas aos senhores, porque nós conhecemos Izaías, e sabemos do caráter dele, do perfil dele. Isso não significa dizer que não errou, mas a gente sabe que quando a gente, por algum motivo, comete algum erro, um pedido de desculpas precisa acontecer. Claro que eu tenho certeza que ele fará isso de maneira formal, como já fez na rádio. Mas o que eu posso fazer enquanto pessoa que respeito os povos indígenas, que respeito Izaías, também me acostar a fala dele, como do Vereador Ítalo, como a do amigo Jamerson neste momento. Então deixar aqui o nosso pedido de desculpas também.” Com a palavra, o Orador disse: “Muito obrigado. E dizer que a gente agradece aos povos indígenas. E que, de certa forma, não era neste momento, não era com este intento que a gente queria a presença dos senhores e das senhoras aqui, mas que é o momento. A fala do Cacique Caboquinho muito bem pontuada, muito interessante, muito bem posta. E que eu, enquanto alguém que usa o microfone duas horas por dia, jamais irei tripudiar, jamais vou querer colocar panos quentes, inflamar a história de alguém que eu conheço. Então o que eu posso fazer é a mesma coisa que eu quero que façam quando acontece comigo, porque tem pessoas que acham é bom quando o circo pega fogo, tem pessoas que acham bom ficar julgando as outras, incentivam, querem que levem daqui uma impressão que não é. Escutem pelo celular, pela rádio, escutem a participação do programa, programa que pede ajuda para quem não tem, que abre o aspecto social. Que a gente não possa levar essa métrica, essa pequena fala destoadada, que vocês entendam e que eu também, de forma infeliz, de forma que venha a destratar, mas não é essa intenção. Convivi diariamente. Eu estou aqui há três anos e não convivo diariamente com vereador algum, agora com Izaías, quatro, cinco horas por dia, eu convivi e conheço a pessoa, a alma e a bondade dele. E não poderia deixar de sair daqui desta Tribuna sem dar a minha palavra, dizer que foi mal compreendido, que pediu desculpas. Agora eu não posso admitir que alguém venha querer inflamar, que alguém venha querer colocar alguém de respeito, que teve uma fala isolada, contra uma classe, contra uma categoria, contra um povo. Isso é pequeno, isso é miúdo. Por isso quem tem que vir hoje para a política é quem não é político, que é para tirar essa mesquinhez da política. ‘Não, vamos lá falar mal dele’. Não, eu acho que os senhores e as senhoras vieram aqui dar uma lição, trazer o conhecimento, trazer as impressões. Eu acho que cada vereador, cada vereadora, cada patoense, que amanhã vai reverberar nas rádios, inclusive na que eu faço parte, as informações que vieram lá do recanto da Paraíba, homens e mulheres que se sentiram prejudicados numa fala. Isso ensina o poder das palavras, isso ensina a busca pelos direitos. É também uma aula de cidadania. Muito obrigado a todos. Eu vou deixar as matérias que eu trouxe para discutir no momento devido, mas eu não poderia deixar que os senhores, que as senhoras, saiam daqui com a



impressão errada, com a fala com recorte, com trecho, com estereótipo, de alguém que não conhece e que pegou uma fala isolada. Eu conheço. Sou de rádio há vinte e dois anos, conheço Izaías há muito mais tempo do que alguém fale dele. Conheço. Sei da sua forte opinião, do seu medo de dizer a verdade. Por ele eu fui criticado um dia desses, dia desses ele me criticou por ações, críticas que eu fiz aqui na Câmara à gestão, mas entendi as críticas bem pontuadas naquele momento. Mas não é um opressor, não é alguém que atinge ninguém diariamente no rádio, não é alguém que usa um pensamento boçal. É filho de um sapateiro, é alguém que venceu na vida com estudo, é alguém que foi nascido e criado na Rua da Baixa, de onde eu vim também, simples, humilde, que não continuou um curso porque não tinha condição de fazê-lo, que o pai que carregou balaio, tirou foto, foi sapateiro. Então a gente não pode sair daqui com a métrica errada. Respeito muito vocês, sejam bem-vindos, mas eu não poderia deixar que essa impressão errada levada fosse. Muito obrigado, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar a todos os companheiros e companheiras, povos indígenas que estão aqui, em nome do Cacique Caboquinho, saudar a imprensa, saudar a todo o povo de Patos. Eu vou saudar, inclusive, os povos indígenas dizendo: ‘quem respeita não ataca’. Veja bem, aqui, na verdade, é um parlamento burguês, aqui prevalece o corporativismo. Eu não estou levando em consideração aqui, e nunca leve na Câmara, a questão das pessoas, mas minha visão aqui é coletiva. Quando eu analiso as pessoas, eu não analiso vereador, eu não analiso Prefeito, eu não analiso secretário, a pessoa; eu analiso contextualizando a função que qualquer um exerce. Então a gente não pode personalizar aqui, a gente tem que ver acima de tudo, que os povos indígenas, que há mais de quinhentos anos vêm sendo massacrados no país, e o maior exemplo foi justamente no governo genocida do Bolsonaro, onde queria a extinção, as crianças indígenas morrendo, os idosos morrendo, inclusive de fome. Então não tem desculpas para uma situação dessas, a não ser que ele pague por todo esse genocídio dos povos indígenas. Quem respeita quilombolas, não ataca quilombolas; quem respeita os ciganos, não ataca os ciganos; quem respeita as ‘minorias’, que na verdade são majorias, não ataca. Isso aí é o puro racismo estrutural que está impregnado que está impregnado. Qual a visão que temos? Que a sociedade tem? É que índio é preguiçoso, que índio não quer trabalhar, que índio não precisa dessas terras. Isso aí é racismo estrutural. Que índio não pode ter celular. Aí vereador pode! Deputado pode! Prefeito pode! Secretário pode! Inclusive, comprado com o dinheiro do povo, aí pode! Mas índio não pode. Que índio não pode ter moradia, que índio não pode ter um carro, que índio não pode comer bem, que índio tem que viver isolado, que índio não tem direito às políticas públicas. Isso aí é racismo estrutural. Agora, estudem pelo amor de Deus! Estudem! Veio um Cacique aqui dar uma aula, uma aula. E uma aula que muitos políticos não sabem nem onde moram, que pegaram um diploma comprado. Não estudam, não têm conhecimento. Então a gente tem que ver essa questão de uma forma diferente, gente. Aqui a gente não está para fazer defesa e nem acusação a ninguém, não. A gente tem que estar aqui para defender os povos indígenas de qualquer ataque, de qualquer característica, a questão é essa. O nosso pensamento aqui, acima de tudo, deve ser coletivo. Respeitar os povos indígenas significa respeito pela humanidade e pelo futuro. Respeito pela humanidade e pelo futuro. Eu fui Secretário da Agricultura Familiar, no Estado, e tive a oportunidade de fazer reuniões em Rio Tinto, Marcação, Mamanguape, na época do Governado Ricardo Coutinho, que foi quando as políticas públicas começaram a chegar para os povos indígenas naquela região. Podemos dizer que de

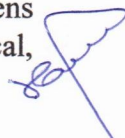
Ricardo para cá, foi uma história, para trás era outra, o preconceito, o isolamento, tudo fora das políticas públicas e por aí vai. O índio mantém uma estreita relação de respeito com a terra, além de tirar o sustento, não agride a natureza. Os povos indígenas primam pela manutenção de suas tradições, para eles os idosos são as pessoas mais respeitadas e importantes da comunidade, responsáveis pela orientação dos mais jovens. Veja a fala do jovem indígena ali, Tupi-Guarani. Se a gente comparar com os brancos, que não tem branco mesmo, mas dizem que tem, é tudo ao contrário. Então, a minha posição aqui enquanto vereador, sindicalista e militante há quarenta e dois anos, não é de pedir respeito para os povos indígenas não, é de exigir respeito aos povos indígenas na Paraíba, no Brasil e no mundo, porque querem dizimar de uma forma ou de outra os povos originários. Essa política genocida vem acontecendo, e teve uma intensificação nos últimos anos, e agora que foi realmente dar uma parada nisso aí com o Governo Lula, que voltou com as políticas públicas. Porque, gente, não tem nenhuma explicação, a não ser o genocídio, para aqueles povos indígenas do Amazonas, na Bahia. Então, as mesmas necessidades que nós, 'brancos', defendemos e precisamos, os povos indígenas também precisam; precisam de saúde de qualidade, precisam de educação pública gratuita e de qualidade, precisam de emprego, precisam de geração de emprego e renda, precisam ser incorporados nas políticas públicas. Então, veja bem, o que estiver de acordo com a Constituição, está dizendo lá: 'somos iguais perante a lei', então não existe essa forçada de barra, de dizer, de afirmar, que os povos indígenas não merecem ser atendidos por essas políticas públicas. Eu não quero aqui me direcionar a ninguém nominalmente, nem para acusar e nem para fazer a defesa, eu só estou colocando aqui o respeito, o respeito. Você pode discordar de tudo, mas você tem que respeitar. O respeito está acima de tudo e, infelizmente, não foi esse. Eu quero parabenizar a todos os companheiros e companheiras por essa participação aqui, e reafirmar que índio precisa de casa, de saúde digna, de educação, de andar em carro novo, de ter celular bom, de comer bem, tudo! Porque dizem as mesmas coisas com os ciganos, a mesma coisa! A gente aqui tem uma comunidade cigana, aqui nas Sete Casas, que é discriminada, que é o preconceito. Temos em Condado outros povos ciganos, e a maior concentração de ciganos é em Sousa, porque o único Governador da Paraíba, fora Ricardo Coutinho, que deu apoio aos ciganos, foi o ex-Governador Antônio Mariz. Por isso que nós temos a maior comunidade cigana da Paraíba lá em Sousa, porque enquanto eles eram discriminados em outros municípios, Antônio Mariz: 'venha para a minha terra, venha para Sousa'. Aí a gente tem cigano em Juazeirinho, tem cigano em Patos, em Condado, e em Sousa é a maior comunidade. Nós temos aqui diversas comunidades quilombolas, não temos aqui em Patos, mas temos na região. A Paraíba hoje tem quarenta e uma comunidades quilombolas, e das quarenta e uma comunidades, Caboquinho, eu visitei trinta e oito: Cacimbas, Desterro, Tavares, São José de Princesa, Pombal, Triunfo-PB, diversas comunidades quilombolas, Gurinhém, Conde. Eu visitei essas comunidades, e também sofrem o mesmo preconceito. Então nós precisamos olhar os povos indígenas, os ciganos, os quilombolas, como os grandes contribuintes da nossa riqueza em todos os aspectos, inclusive no tocante à resistência contra os invasores estrangeiros. Aí quem não estuda, quem é analfabeto político, como Bertold Brecht disse muito bem, os analfabetos políticos não conhecem a história e enveredam por aí, entre o bem e o mal, o mal e o bem. O que nós queremos aqui é o respeito à lei, o respeito à Constituição. Então enquanto vereador do Partido dos Trabalhadores aqui no município de Patos, faço questão de dizer que eu represento e faço questão de representar os trabalhadores e trabalhadoras. Os ricos já têm seus representantes, o que está faltando é representação dos trabalhadores, das trabalhadoras,

da juventude, das mulheres, dos povos indígenas, dos povos ciganos, dos quilombolas e outras comunidades em nosso país. Então a minha solidariedade, o meu apoio à luta dos povos indígenas da Paraíba. Acho que esse esforço que vocês fizeram de estar aqui em Patos é uma demonstração de que estão vivos, mas acima de tudo conscientes do seu papel na sociedade. Todo o nosso apoio, toda a nossa solidariedade. E aí eu repito aqui: quem respeita não ataca. E os povos indígenas da Paraíba não merecem esse tratamento em nenhum canto desse país. Mas, meus amigos e amigas, hoje eu tinha muita coisa a falar, mas eu dediquei esses quinze minutos porque a presença dos povos indígenas aqui, podemos dizer que é uma notícia alvissareira. Quem esperava os indígenas aqui em Patos? Até na Câmara quando eu cheguei, disseram: 'ei, o pessoal está vindo aí'. Eu disse: 'quem?', 'os índios estão vindo aí'. 'Mas o que foi que aconteceu? Que eu não estou nem sabendo do que tinha acontecido. 'Não, estão vindo aí'. 'Está bom'. Eu pensei que era uma apresentação, mas uma situação lamentável. Então acho que quem errar, não é só pedido de desculpas, não, tem que fazer autocritica. Eu não sou muito de me desculpar, não: 'ei, me desculpe aí', não. Eu sigo duas coisas: a crítica e a autocritica, e quando eu erro eu faço a autocritica, que ela é muito difícil de ser feita. Então nós precisamos parabenizar por essa iniciativa de vocês estarem hoje aqui. E talvez fique aqui na história da Câmara Municipal de Patos, os historiadores e historiadoras deem uma pesquisada aí: quando foi na história política de Patos que os povos indígenas estiveram presentes para participar da sessão? Vamos à frente, pode contar com o nosso apoio na luta de todos vocês." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira**: "Muito boa noite, Senhora Presidente, demais pares. Primeiramente saudar a etnia, o povo indígena Potiguara. Em nome do Cacique Caboquinho eu estendo os cumprimentos iniciais a todos. Sejam todos bem-vindos a vossa Casa. Esta é a Casa de vocês, a Casa do povo, de todo o povo. Não é Casa de vereador, aqui é a Casa do povo, e eu fico muito feliz com a visita dos senhores aqui nesta Casa de debates. Saúdo também os jovens e adolescentes aqui, que gostam de prestigiar o grau, que eu irei também pontuar aqui, em um momento na minha fala. Sejam todos bem-vindos, jovens! Saúdo também a imprensa em nome do nosso decano, Adilton Dias, pessoa que eu tenho um grande respeito. E estendo também os cumprimentos aos restantes e profissionais da imprensa. Senhora Presidente, sempre trago muitas pautas, como a senhora sabe. Eu sou um dos vereadores mais chatos aqui desta Casa. Primeiramente, eu gostaria de pontuar, vou pedir para o nosso suporte técnico, Ademar, colocar aqui umas fotos aqui, por gentileza. Como todos sabem, conhecem o meu trabalho nas redes sociais, a gente tem tentado publicizar tudo. Nós temos um sério problema aqui na cidade de Patos na questão da iluminação pública. Eu estive acompanhando desde os primeiros dias. A iluminação pública, para quem não sabe, ela é custeada pelos cidadãos, que vem a cobrança de uma taxa, a contribuição, que é um tributo vinculado. Quando você, cidadão, paga a sua conta de energia, vem essa contribuição de iluminação pública lá. Ele é um tributo vinculado. O que é que significa isso, Vereador? O tributo vinculado ele só pode ser usado para uma finalidade específica. Se você pagou a taxa de iluminação pública, aquela taxa só pode ser utilizada para beneficiar e ampliar a iluminação pública. Aqui na cidade de Patos é arrecadado algo em torno de meio milhão, por mês, para quem não sabe; às vezes um pouco mais, às vezes um pouco menos. O que é que acontece? Nós temos muitos problemas de iluminação pública, bairros que ainda estão às escuras. E isso já virou inquérito no Ministério Público, de minha autoria essa denúncia, como outras também, um trabalho sério que nós fazemos em defesa do povo. Nós temos outro grande problema, nós temos observado depois dos últimos meses, um grande problema na cidade de Patos,

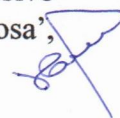


Vereador Jamerson, Vossa Excelência já havia pontuado isso aqui também. Nós temos uma equipe boa de Célio Leitão nas ruas, porém falta estrutura. Essa rua aqui é a rua Basta Gomes, na intercessão com a Rua do Prado. Eu falo desses postes ali, senhores, que eu acho que são de nove, doze metros. São postes que não tem aquela estrutura para ser escalado. A cidade de Patos, por incrível que pareça, arrecadando meio milhão de reais, não tem um munck. O Munck, para quem não sabe, é aquele caminhãozinho com braço para subir o profissional, o eletricitista, para fazer as manutenções. Nós temos dezenas de postes como esse, apagados na cidade de Patos, uma cidade de cento e dez mil habitantes que arrecada meio milhão de reais por mês na iluminação pública. Nós temos dezenas ou centenas de postes que estão assim, com as lâmpadas quebradas, e não tem um munck, não tem um veículo para fazer a substituição dessas lâmpadas. Essa lâmpada aqui fica na Basta Gomes, próxima ao antigo Corpo de Bombeiros, vai fazer um ano que essas lâmpadas estão queimadas e os moradores têm cobrado muito e, até agora, nada. Só dizem que estão esperando o Munck. E a gente questiona que munck é esse, de onde é que esse munck vem? Se está vindo da China, se está vindo da Rússia, ou da Ucrânia, que está em guerra, porque esse munck nunca chega. A gente cobra aqui, porque nós temos vários bairros, com vários postes como esse que estão apagados. E nós temos, por incrível que pareça, uma excelente equipe, chefiada por Célio Leitão, mas está faltando estrutura, está faltando condições de trabalho. Fica aqui a nossa cobrança, a gente espera que esse bendito munck apareça para trocar as lâmpadas do nosso município. Eu trago também, perguntar até a minha Presidente, amanhã é dia onze, nós comemoramos o quê amanhã? Amanhã é o dia do Teatro municipal, Senhora Presidente. E aqui trago a pauta do nosso Teatro Municipal, que não existe na cidade de Patos. Para quem não sabe, e está nos visitando hoje, por incrível que pareça, Patos não tem teatro. Nós temos uma obra que faz mais de uma década, treze anos, que tem uma obra do Teatro Municipal e até o presente momento não foi entregue a nossa população. Então, Senhora Presidente, amanhã mais uma vez, no dia do Teatro Municipal, nós não teremos teatro, Vereador Willami. A gente lamenta muito, e a gente cobra através de um Requerimento apresentado na noite de hoje, explicações acerca da data de quando essa obra vai acabar. Agosto de Deus, não é Vereador Patrian? O que é que acontece, já foram enterrado alguns milhões de reais naquela obra ali, que a gente procura onde foi enterrado esses milhões e a gente não consegue entender. E por incrível que pareça, aquela obra que não foi concluída, chegou aqui um recurso para reforma do teatro, que não estava pronto e não está pronto para uma reforma. Eu acho que era algo em torno de três milhões, alguém me corrija se eu estiver errado. Enfim, o nosso questionamento é: quando esse teatro será entregue, esse elefante branco, de outros elefantes que existe no nosso município? A gente não consegue entender o que está acontecendo, uma cidade de cento e dez mil habitantes, que não tem teatro e, mesmo sem ter teatro, já passou uma peça, que é 'O fantasma da obra', por incrível que pareça Mário. E a gente traz esse Requerimento, hoje, pedindo explicações de quando será entregue aquele instrumento público pago com o dinheiro do povo de Patos. Senhora Presidente, nós estamos no mês de outubro, todo mundo está com seu lencinho, 'Outubro Rosa'. Eu estou no terceiro ano de vereança, eu espero que esse ano não seja igual aos outros, só de propaganda de 'Outubro Rosa', só de propaganda enganosa. Mesmo tendo uma abelhinha dizendo: 'Não acredite, não acredite', eu quero acreditar que esse será diferente, que esse ano as mulheres de Patos irão fazer os seus exames de mamografia e, com poucos dias, serão entregues, porque isso não vem acontecendo na cidade de Patos, mulheres que fizeram os seus exames e demora meses para receber. Isso é fato. É todo tipo de desculpas, a impressora não sei o quê, o tipo de

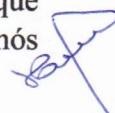
impressão não era homologado, o médico, não sei quem faltou, não sei quem adoeceu e está de licença, toda semana é uma desculpa diferente. Eu acho que já dá para criar um dicionário ou uma enciclopédia de desculpas esfarrapadas da cidade de Patos em relação a esses problemas. Eu espero que o Prefeito Nabor trates as mulheres com respeito. Inclusive, eu sou um defensor de evitar esses gastos com essas publicidades mentirosas e investir de fato na saúde das mulheres. Não adianta fazer propagandas bonitas e as mulheres chegarem nas UBS e não serem bem atendidas, não terem exames rápidos e, principalmente, exames femininos sem a devida velocidade que o caso merece, pois quando uma mulher tem um sintoma ou uma suspeita de uma doença, ela merece um diagnóstico rápido. E na minha visão, não tem justificativa passar dois, três meses, para receber o resultado de um exame. Isso é descabido, isso é uma vergonha. Senhores, tomara que esse 'Outubro Rosa' não seja só mera propaganda, tomara que as coisas funcionem. Fica aqui a cobrança. Para concluir Senhora Presidente, esses jovens que estão ali, todos eles gostam de assistir o Grau, não é isso aí galera? Está aí a galera, sejam todos bem-vindos! Nós tivemos aqui nesta Casa, um Projeto de Lei, de autoria do meu colega Patrian, que especificava aqui na cidade de Patos um local específico para a turma do Grau praticar lá, os jovens irem assistir, contendo segurança e tudo, como era antes Vereador Patrian, que a galera fazia dentro do Tênis, fazia no Rivaldão; antes de arrancar o piso do Rivaldão, a galera fazia lá." Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Dizer que a cidade de São Mamede fez recentemente uma gincana, e querem tirar o direito da turma da realização de uma simples gincana. É uma vergonha para Patos, nem deixar a turma ter um espaço e proibir. A turma quer uma gincana para mostrar que vocês treinam, mas o Prefeito esteve numa reunião com a galera, prometendo que ia fazer pista e tudo mais. Não tem menino aqui não, a gente está aqui para cobrar. Obrigado." O Orador prosseguiu com a sua fala, dizendo: "O que é que acontece? Nós aprovamos aqui, senhores. Eu chamo a atenção dos senhores jovens, e divulguem isso nas redes sociais, pegue o celular para vocês gravarem e divulguem. Prestem atenção no que eu vou dizer a vocês, o Projeto foi aprovado, por unanimidade, aqui nesta Casa, e o Prefeito Nabor vetou, mandou desfazer o Projeto, mandou desfazer o que foi votado aqui. Essa é a verdade senhores, para prejudicar vocês. Isso é discriminação, por parte do Prefeito Nabor, com quem gosta do Grau. É preconceito com quem gosta do Grau, gosta de assistir, gosta de praticar, porque na cidade de Patos, meu amigo, não tem nada para esporte aqui. O recurso da Secretaria de Esporte é cerca vinte milhões, e não tem nenhum local para praticar o Grau. Mas não se preocupem não, vocês que são jovens, que gostam de acompanhar, outros já são adultos, o ano que vem o Prefeito vai querer passar um garoba de açúcar em cima de vocês, porque ano que vem é ano de eleição. E vocês se lembrem de quem é o Prefeito Nabor, que não gosta da turma do Grau. Vocês estão escutando aí, não estão? Eu quero que vocês divulguem isso nas redes sociais. É uma vergonha, a cidade de São Mamede teve um evento, outras cidades têm um espaço, Santa Terezinha, não é Vereador Patrian? Santa Terezinha está construindo um espaço, uma cidade que tem meu respeito, minha família é de lá, mas bem menor que Patos, e Patos não tem. Sabe por quê? Porque o Prefeito Nabor é assim, não tem aquele menino que é o dono da bola, que vai jogar bola na rua? Se ele não estiver jogando, ele não deixa ninguém jogar, não é assim? O Prefeito Nabor é assim: 'eu não gosto, quem manda na cidade sou eu', então não vai ter Grau para ninguém porque ele não quer. É assim que funciona aqui na cidade de Patos, uma total falta de respeito. Era para ter sim, Vereador Patrian, um local aqui do Grau, que poderia ser utilizado até por outros esportes, para esses jovens aqui estarem entretidos com esse entretenimento, que não deixa de ser um esporte radical,



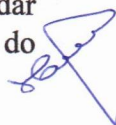
que tem meu respeito. Enfim, a gente lamenta muito, mas essa é a forma do Prefeito Nabor governar. Pronto, ele não gosta de árvores, está derrubando as árvores da rua, tudinho. O Prefeito não gosta de cachorro, os cachorros estão abandonados. O Prefeito não gosta de Grau, então ele não quer um canto de Grau, não respeita o posicionamento da sociedade. Senhores, contem comigo no que puder. Infelizmente o Prefeito Nabor não merece o respeito da turma do Grau, correto? Muito obrigado. Boa noite a todos. Deus, pátria e família. Estamos juntos!”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, em nome de Vossa Excelência quero saudar os demais Vereadores aqui presentes. Em alusão ao ‘Outubro Rosa’, eu quero saudar todas as mulheres, em nome da Vereadora e enfermeira, e nesses dias médica, Vereadora Nadir, que bem representa aqui a saúde, juntamente com o Vereador Ramon de Chica Pantera. A plateia, imprensa falada e escrita, boa noite. Eu gostaria de estender aqui o meu abraço, o pessoal deu uma saidinha para fazer umas fotos, também um coffee break, que foi presenteado pela Câmara. Parabenizar pela distância, Senhora Presidente, esses povos indígenas que vieram de tão longe, de Baía da Traição, os povos indígenas Potiguara, em nome do Cacique Geral Sandro, que também está vereador na cidade de Rio Tinto, eu gostaria de saudar o cacique Caboclinho, da aldeia Forte, que é formado, doutorado, a nossa colega Juciene, que também é professora da Universidade Federal, que está acompanhando, e o Coordenador Regional da FUNAI, que está presente, em nome de minha colega, a qual tive a grande honra, Senhora Presidente, de conhecer, nossa amiga Kiara, que conheci na época da campanha da eleição, quando trabalhávamos para o mesmo candidato, Vereadora Nega Fofa. Então eu tive a honra de conhecê-la, a qual me deu um grande suporte na cidade de João Pessoa, e que também é professora, em nome dela. E todos indígenas, eu gostaria de estender o meu abraço e parabenizar pela garra, pela atitude e por ter mostrado, Mário, que não existe distância para se defender quando se é criticado. Eu escutava atentamente a fala do Vereador Jamerson, do Cacique, muito bem explanada aqui na tribuna; a fala do vereador Zé Gonçalves. E dizer Vereador Zé Gonçalves, que eles acompanham rádio, tanto acompanham como ouviram o episódio que se passou aqui na cidade de Patos, que infelizmente nós temos que dizer que é lamentável. Dizer que escutaram também, no outro dia, quando o jornalista, em sua rádio, pedia desculpas, mas, fala deles, em muitos minutos que foram citados, principalmente do povo indígena de Baía da Traição, povo Potiguara. Dizer que a Câmara de Patos não compactua com isso, Vereador Zé Gonçalves. Dizer que diante de todo conhecimento que eu tive, eu cheguei a uma conclusão que a questão da indignação não é com o jornalista que trouxe a palavra, a indignação é justamente com a emissora de rádio Arapuã, porque é reincidente, já é a segunda vez que vem tendo esse caso com o povo indígena. Tanto que eu tive acesso, acompanhei o processo que foi protocolado pelo Ministério dos Povos Indígenas, acompanhei também o processo que foi protocolado pelo FUNAI, e lá eles citam o que aconteceu outrora, com o jornalista Samuca, outro jornalista, e também cita o que aconteceu na cidade de Patos. Quero expandir em nome de Kiara, dizer que esta Câmara pede desculpa pelo acontecido em nome do povo patoense, em nome do povo que nós aqui representamos, nós da Câmara de vereadores, dezessete Vereadores, pedimos desculpas aos povos indígenas, Potiguara, o povo indígena da cidade de Baía da Traição, o povo da Aldeia Forte. Leve as desculpas do Vereador de Chica Pantera, em nome de toda Câmara Municipal de Patos. Presidente, como estamos em um mês alusivo ao ‘Outubro Rosa’, um mês que é voltado para a prevenção de câncer nas mulheres; logo iremos entrar no mês de novembro, alusivo ao ‘Novembro Azul’, que a saúde do homem, mas atentando a questão do ‘Outubro Rosa’.



parabenizar cada Vereador desta Casa, cada um deles indistintamente, pelas emenda impositivas destinadas a compra de um mamógrafo, que hoje funciona no Frei Damião, que atende não só as mulheres do nosso município. Mamógrafo esse, que eu costumo vir a esta tribuna para dizer, já que outros colegas que me antecederam não têm coragem de mostrar, apenas de apontar, mas a coragem, a hombridade de vir aqui e dizer que o serviço funciona. Não só funciona Vereadora Nega Fofa, que é um compromisso do Prefeito Nabor Wanderley, o nosso Prefeito Constitucional da cidade de Patos, Vereadora Tide Eduardo, Presidente desta Casa, um compromisso do prefeito de entregar o mais rápido possível, todos os exames que são feitos, as mamografias feitas no Frei Damião, no máximo em 15 (quinze) dias. Foi um compromisso do Prefeito Nabor para que sejam entregues. Há exames que demoram a ser entregues? Existe! Mas esses exames, Mário, são justamente aqueles exames quando o médico responsável detecta alguma coisa que possa ser anormal, e eles repetem o exame e pedem novos exames para possam ser entregues. Isso é normal, qualquer exame que se tenha alteração é normal tentar fazer novamente. A Vereadora Nadir sabe disso, quando um exame tem um tipo de anormalidade, geralmente o médico pede para repetir o exame, por isso essa demora, porque solicita do médico especialista para que seja avaliado esse exame. Então dizer que funciona, e funciona muito bem. Está de parabéns a Câmara. Eu repito, eu parabenizo cada um desta Casa Legislativa indistintamente, que teve o bom pensamento de destinar essas emendas impositivas para a compra do mamógrafo. É natural, e respeito o trabalho da oposição, até porque o trabalho da oposição, o Vereador Sargento Patrian não vai fazer o trabalho do Vereador Ramon de Chica Pantera, não vai estar aqui parabenizando o Prefeito Nabor, não é Vereador Sargento Patrian? Então, eu respeito o trabalho de Vossa Excelência, como também respeito os demais trabalhos dos Vereadores desta Casa, mas como Vereador base do governo, de sustentabilidade, para que faça com as obras caminhem, e de passos longos, no nosso município, é preciso que eu venha aqui dizer o que funciona, porque muita gente tem para falar o que não funciona. E eu pergunto Senhora Presidente, será que é só na cidade de Patos que não funciona cem por cento? Não! Em todo lugar que você for vai ter cachorro na rua, em todo lugar que você for vai ter uma carência na questão da saúde, em qualquer lugar que você for, não só do Brasil, mas do mundo. Eu digo isso, e me lembrava do meu colega parlamentar desta Casa, e colega de farda, como militar que somos Vereador Sargento Patrian, quando viajava de férias, no Rio Grande do Sul, divisa com Argentina, na cidade de Uruguaiana, eu nunca vi tantos cachorros na minha vida. E olhe que lá tem centro de zoonoses, canil, cuidadores, ONGs que cuidam. Mas isso é normal você encontrar em todas as cidades. O trabalho tem que ser feito dia a dia, ele não pode parar, ele não pode de maneira alguma estacionar. É importante que se diga que o Prefeito Nabor vem fazendo, e vem fazendo muito pela cidade Patos; vem trabalhando, e vem trabalhando muito, com a ajuda desta Casa, que inúmeras vezes chegam aqui Projetos para que sejam aprovados. O Vereador Jamerson sabe do que estou falando aqui, Projeto esses, como aberturas de créditos. Quantas e quantas vezes não aprovamos aqui, Vereador Jamerson Ferreira, abertura de crédito para que possamos dar o aval ao Prefeito para que possa trabalhar mais ainda pelo nosso município. Quando vejo alguém falando mal da questão da iluminação pública, fico triste, porque quando fala mal da iluminação pública, é falar mal de Célio. Célio, uma pessoa que aqui é parabenizado por todas as pessoas, que é responsável pela iluminação pública, que faz o possível e o impossível para que a iluminação pública da cidade de Patos funcione, ela avance. Nós sabemos que existe a questão de trabalho que é realizado, que nosso colega Célio Leitão precisa que o secretário lá atrás faça alguma coisa. Mas nós

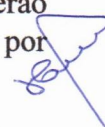


temos que colocar na cabeça, Vereador David, que a compra das lâmpadas não é aleatória, nós sabemos que existem licitações, e que essas licitações são vencidas. E para que tenha uma nova licitação, para que sejam liberados valores novamente, essa licitação tem que ser aprovada. Porque se não tiver uma licitação aqui no município, Gustavo, a própria oposição vai entrar com uma representação no Ministério Público contra o Prefeito, porque não fez uma licitação para a compra de tais materiais. A própria oposição, que hoje reclama da escuridão, é louca para que o Prefeito faça as coisas erradas, para que ir no Ministério Público denunciar o Prefeito, para que seja cassado por improbidade administrativa. É importante que as pessoas escutem os dois lados, vejam as duas partes das moedas. Existem problemas? Existem problemas, mas o Prefeito Nabor vem trabalhando incansavelmente. Quem é que não lembra aqui, na gestão passada, que nós passamos por quatro Prefeitos na cidade de Patos, que nós passamos por uma pandemia, a pandemia se foi e nós ficamos batalhando para vencer, mas que as dificuldades ficaram. Mas esta Câmara Municipal de Patos, vem trabalhando cada dia juntamente com o executivo para que der esse aval para que o Prefeito avançar mais ainda com os trabalhos, claro. Aqui não vou ser repetitivo, repetindo as ações que tem juntamente com a Secretaria de educação, com a secretaria de saúde. Quem não lembra de um projeto que está de vento em popa sendo parabenizado por onde quer que o Prefeito chegue, que é o projeto 'Novos Olhares'. Eu gostaria de perguntar até mesmo a oposição, quando se viu isso na cidade de Patos, onde o aluno da escola pública recebe de forma gratuita, seus óculos? Se você tem um problema de vista, a Prefeitura Municipal entrega de forma gratuita, os óculos para que o aluno possa enxergar e aprender na sala de aula. Esse projeto só funciona porque esta Câmara votou Projetos favoráveis, esta Câmara que deu o aval. Senhora Presidente, eu teria muitas obras aqui para apresentar, principalmente a plateia que hoje está aqui presente, eu quero parabenizar cada um dos senhores que se disponibilizaram de vir a esta Casa. Apenas agradecendo a presença de vocês, eu não estou pedindo nem aplausos e nem vaías, apenas registrar a presença de cada um de vocês. Que Deus abençoe cada a todos! Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos que nos acompanham aqui na plateia. Boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Eu quero me acostar nas palavras do Vereador Ramon de Chica Pantera, quando fala das ações realizadas pela Prefeitura Municipal de Patos em várias secretarias. E quero aqui, diante de um mês que sempre se prega como o mês da saúde da mulher, do cuidado com a mulher, dizer que não só esse mês essas ações voltadas para as mulheres se intensifiquem. Que essa intensificação realizada todo mês de outubro, Marcos Eduardo, que essas ações para as mulheres se intensifiquem em novembro, dezembro, janeiro; de janeiro a dezembro de todos os anos. Que essas ações se perpetuem, que não fiquem apenas no mês de outubro. Quero aqui, diante essas ações, parabenizar o Secretário de Saúde, Leônidas, pelo empenho que tem tido diante da Secretaria de Saúde do Município de Patos de ações voltadas a isso. Ao mesmo tempo, citar aqui, e parabenizar a Câmara Municipal de Patos, por um feito das emendas conjuntas do ano passado, que deu fruto, que foi um mamógrafo, que já discutimos todos os anos, desde a instalação do mamógrafo, que parabenizamos esta Casa por essa ação. E dizer mais uma vez, que essas ações não fiquem apenas no mês de outubro, que elas se intensifiquem a cada mês, a cada semana, que todas essas ações voltadas para as mulheres que sejam mais ágeis, não apenas neste mês. Queria aqui seguir minha falando de cuidado. Há um tempo, dias, semanas atrás, Zé Gonçalves, esta Casa acolheu Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, que vieram aqui dar uma brilhante palestra sobre cidades inteligentes. É sobre isso que venho falar hoje, do



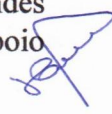
cuidado que nós cidadãos, que nossas cidades, o cuidado que é necessário termos relacionado ao meio ambiente, principalmente na arborização das cidades. É a fala que quero intensificar nesta noite, dizer que precisamos urgentemente, diante do que estamos presenciando, sentindo na pele, assistindo na TV, acompanhando as redes sociais, tudo relacionado ao meio ambiente. Vemos regiões secas, vemos outras regiões se afogando. Esse cuidado que, desde de 2000, minha professora de geografia, eu quero lembrá-la e citá-la, Marlene, falava do cuidado que se deveria ter com o meio ambiente. E desde lá só assistimos desastres, necessidades, meio ambiente gritando, cidades gritando. Quero diante aqui, diante desse fato, dizer que nós cidadãos, repartições públicas e privadas precisam se unir para que essas cidades melhorem para os nossos filhos e para os nossos netos. Quero aqui propor a todos que nos ouvem, ao cidadão patoense, ao paraibano, ao brasileiro, que adotemos uma árvore. Falamos aqui Josmá, que há necessidade Jamerson, como Vossa Excelência já publicou hoje, como eu também, a necessidade do cuidado das árvores; que nós plantemos uma árvore em frente às nossas casas, e cuidemos; ou que a secretaria de sua cidade plantou, que cuide, que adote. E assim, não tenho dúvida, Presidente, que daqui um ano, dois anos, três anos, vai estar muito melhor. Que essa arborização não parta apenas do poder público, que esse cuidado não parta apenas de uma gestão pública, mas que essa ideia seja mantida por cada cidadão patoense. Não tenho dúvida da capacidade técnica da Secretária de Meio Ambiente, Emanuela, que também esteve presente, conhecedora, realmente técnica; não tenho dúvida que qualquer repartição pública, ou qualquer cidadão, que haja necessidade de conhecimento e de suporte, ela não se furtará. Quero aqui clamar, pedir, que esta Casa, Presidente, também tome iniciativa, que essa questão de arborização da nossa cidade tenha alguém puxando, e que seja esta Casa, junto com a gestão do Prefeito Nabor Wanderley, que tem o desejo e a visão que esse é o caminho, junto a Secretária de Meio Ambiente, para que daqui a uns anos Patos realmente seja outra, que Patos esteja realmente, aos nossos olhos e de quem passa, uma Patos melhor, uma Patos mais fria, uma Patos mais bonita, porque é isso que o meio ambiente está precisando, é isso que Patos está necessitando, que a nossa rua está necessitando e que a nossa casa está necessitando.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que a maior contribuição que seria dada a questão do meio ambiente em Patos, seria justamente a Secretária não arrancar as árvores existentes, porque é até um desincentivo para quem planta. A minha preocupação é justamente essa, Vereador Willami, porque no período mais quente do ano é justamente aonde atacam as árvores, parece que escolhe: agosto, setembro, outubro, novembro; não esperam nem as chuvas de dezembro. Então a gente precisa de um corpo de técnicos, engenheiros florestais, que orientem, porque está muito difícil. Para Vossa Excelência tem uma ideia, a questão do Canal do Frango, tudo bem, foram retiradas as árvores, mais nesse momento podia retirar uma, plantar outra, fazer realmente essas perguntas. Mas não, arrancaram todas. Outra coisa também, que eu vou procurar da Caixa Econômica Federal, diz que há uma exigência da Caixa, se for é um crime, de só fazer o calçamento se retirar todas as árvores. Então eu vou fazer essa solicitação. Sinceramente, eu digo aqui, com toda tranquilidade, nenhuma ironia em nenhum aspecto, eu esperava uma outra política de meio ambiente aqui em Patos. Eu fiquei mais animado do que pinto em lixo, eu disse: agora vai; porque pinto em lixo é bicho animado nas primeiras chuvas, agora vai, Jacob vice-prefeito, o homem doutor da Universidade, Manuela, engenheira, eu disse: agora vai o meio ambiente. Mas, infelizmente, até aquelas árvores que eu estava defendendo que tirasse de dentro do Rio Espinharas, não tire mais não, porque hoje o pulmão de Patos é o Rio Espinharas, aquelas Algarobas que estão lá. Não tire mais não, pelo amor de Deus,

porque se tirar, hoje está 44°C vai dar 88°C. Mas eu acho que é importante a fala de Vossa Excelência, no sentido de sensibilizar especialmente a Secretaria De Meio Ambiente para a importância do meio ambiente em nosso município. Olha, a Alça Sudeste, que as mães estão cuidando, é um incentivo. Agora, as mães plantam e a Prefeitura arranca, aí não dá. Obrigado.” Com a palavra, o Orador disse: “Mais uma vez, enfatizando a capacidade técnica da Secretária de Meio Ambiente, Manuela, falava com ela, Zé Gonçalves, a respeito dessa questão da retirada das árvores. A Caixa Econômica não aprova realmente uma calçada onde uma árvore fique no meio, porque eles presam também a acessibilidade. Então, Zé, a retirada, em um momento Patos já retirou, e tiveram a sensibilidade lá atrás de plantar, e hoje estamos colhendo frutos que foram plantados lá atrás, que não acontecerá diferente; as árvores que foram retiradas no Canal do Frango, por exemplo, lá atrás, talvez eram a forma, porque eram plantadas no meio da calçada, onde não tem acessibilidade. E outra, lá, naquela situação do Canal do Frango, as árvores estavam afetando a qualidade da estrutura do canal, que aí, Zé, a saída realmente é arborizar, como será feito. A Secretária já disse que haverá uma arborização ao longo do canal, de uma forma diferente, de uma forma realmente estudada, de uma forma técnica, que daqui a uns anos não aconteça o que aconteceu, que a qualidade do canal não seja afetada. Outra questão importante, que essa questão de acessibilidade, Presidente, parta da Câmara, que nós aqui, como representantes do povo, como vereador, como uma voz que realmente que acendam a ideia a cada cidadão patoense para que melhore essa questão da arborização, que participe junto ao poder público e privado, para que Patos, daqui a uns anos, seja uma cidade melhor, uma cidade mais fria, uma cidade realmente mais linda de se ver. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Só para contribuir com a fala do Vereador Willa, nós aqui da Câmara, a parte da jardinagem, adotamos o canteiro central aqui de frente, já plantamos cinco árvores, e estamos cuidando delas, como todas as outras demais que estão aqui no nosso canteiro central. E quatro Ipês vieram de brinde da Secretaria De Meio Ambiente, onde a Secretária Manoela repassou quatro Ipês, a nosso pedido.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos, aqueles que nos acompanham em suas residências, no Instagram, já voltou Presidente, Instagram, Facebook, tudo normal, Presidente? Ainda não! No YouTube, a gente tem o pessoal que está nos acompanhando pelo YouTube, que não pôde marcar presença nesta Casa. Hoje não vou me estender muito, mas iremos direcionar a meninada ali, aos rapazes que gostam do grau, que curtem o grau, que praticam o grau, e hoje é considerado um esporte na cidade de Patos. Apresentamos o Projeto de Lei, foi votado por esta Casa, agradecemos aos vereadores que votaram a favor, mas, infelizmente, o Prefeito Nabor Wanderley vetou o sonho de vocês. Ele vetou o sonho de vocês porque foi o vereador da oposição que apresentou o Projeto, foi o vereador da oposição que levou essa ideia, que veio de vocês até a minha pessoa. Procuramos outros vereadores também, e eles votaram a favor aqui. Nós colocamos que não existia só eleitores do Sargento Patrian nesta casa, e assim foi feito nesta Casa, a votação, no dia do Projeto de Lei, reconhecendo o grau como esporte e reconhecendo também um local que poderia ser colocado à disposição de vocês. Mas, infelizmente, como o prefeito Nabor Wanderley só gosta do que é dele, quando ele traz e quando ele apresenta, hoje vocês estão sem um local destinado para que possam praticar o esporte que vocês curtem, que vocês gostam. Nós temos meninos ali que não estão pilotando moto, não estão fazendo a modalidade de manobras em motocicletas, mas estão em suas bicicletas, que também curtem. São os nossos meninos que futuramente serão um atleta do grau, aonde a gente vem lutando e batendo de frente, sendo crucificado por

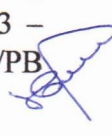


vários, onde a gente ver a hipocrisia de muitos, que questionam, que julgam vocês, que chamam a maioria de vagabundo. E eu brigo e vou continuar lutando por vocês, porque eu abracei essa luta, mesmo sem conhecê-los, porque eu gosto do esporte, eu conheço o esporte, e eu acredito que nós vamos tirar vocês de onde a gente poderia chegar, e trazer algum malefício para vida de vocês, através do esporte. Então esse é o papel do vereador, esse é o papel do Sargento Patrian, lutar por vocês, juntamente com os nossos vereadores que nos acompanharam, que votaram também a favor de vocês, mas, infelizmente, o Prefeito Nabor Wanderley, como prometido, ele não cumpriu, porque na eleição ele passou e disse que construir uma pista de motocross e um espaço para os meninos praticarem o seu Welling, no caso o grau, aqui na cidade de Patos. E não foi cumprido mais uma vez, por parte do nosso Prefeito, que a moeda do homem é a mentira, ele só sabe mentir. A gente ver, e respeito, os vereadores da base têm que defender mesmo o Prefeito, mas a gente está aqui para mostrar a verdade, se ele tivesse cumprido com a palavra, vocês não estariam aqui buscando um espaço para estar lá, fazendo a manobra de vocês, em suas bicicletas, em suas motocicletas, mantendo o respeito, mantendo a dignidade, porque aqui existem rapazes trabalhadores, que saíram das oficinas de motocicletas, que saíram dos seus empregos diretamente pra cá, para vim cobrar um espaço para que vocês possam praticar o esporte que vocês tanto gostam. Então a gente não pode Vereador Jamerson, a gente falou isso agora a pouco, a respeito dos nossos irmãos, os pioneiros, os que nós chegamos aqui no Brasil, e eles já estavam. E não estou falando mal, não estou falando de A ou B, Vereadora Nadir, faltando com a ética disso, com os radialistas da cidade de Patos, mas, eles se sentiram ofendidos, Vereador.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Vereador Patrian, parabéns, fazendo justiça ao senhor, desde o primeiro momento vez trazendo essa temática para turma aqui. E se fala tanto em respeito, fala-se tanto em preconceito, e eu vi não sei de quem aqui, uma publicação no Instagram, essa semana, a turma treinando lá na alça, e a Polícia Militar veio enquadrando a turma. A turma estava lá, do bem. Eu, de vez em quando, passo lá com meu filho Ryan ou Rykson, e está a turma no recantinho, já passei e vi várias vezes a turma treinando lá, e com preconceito, não tem nenhum criminoso aqui. Eu acho até que depois a gente pode intermediar um evento em que a turma se apresente e acabe esse preconceito, sabe. São umas pessoas, a turma, que gosta de fazer manobras, que gosta de capitalizar o seu talento, porque também não é qualquer que faz, que tem que ser respeitada. Agora tratar sem conhecer, não. Se a gente deixar aqui o espaço do grau, vai ser um bocado de molecote empinando moto, e não é isso. Vá lá, conheça a turma lá. Quem daí trabalha? Quem daí quer trabalhar? Está vendo, quem não trabalha quer trabalhar, não tem vagabundo aí não, aí só tem trabalhador. Aí ficam estereotipando. Falam tanto em respeito, e a turma só quer um espaço para treinar, talvez em loteamento desses, enquanto não é construído. Aí sim, se algum dia eu ver algum de vocês desrespeitando polícia, empinando, fazendo manobra em cima de calçada, aí vocês não estão com razão, estariam com a razão quem fala mal de vocês. Mas, para encerrar, eu só vejo uma turma talentosa, que foi daqui para São Mamede dá show, que só quer treinar para chegar lá fora e representar. Aqui em Patos, aí dá raiva, porque vocês vão para São Mamede, Ipueira, qualquer cidadezinha pequena do Rio Grande do Norte, que incentiva. Aí uma cidade do tamanho de Patos, cem habitantes, a gente ver a turma querendo incriminar a turma que quer fazer algo produtivo. Aqui em Patos, Sargento Patrian, para incentivar para o jovem não prestar é só o que tem, agora para o jovem fazer alguma coisa que preste é a maior dificuldade do mundo. Vamos seguir nessa luta, e tentar fazer com que a sociedade entenda que vocês só querem espaço para treinar e fazer as manobras

radicais, que não tem vagabundo. Na turma de vocês, não. Obrigado, Sargento Patrian, e parabéns pela luta.” Com a palavra, o Orador disse: “Muito obrigado, Vereador Jamerson, a sua fala só soma. E a gente ver que 98% (noventa e oito por cento) dali trabalha, e só 2% (dois por cento) não trabalha porque eu acredito que seja a falta de oportunidade, e a idade também, que deve ser catorze, quinze anos, que gostam do esporte, não praticam o esporte, mas gostam, acompanham, como outro qualquer, qualquer. Como é esporte radical, Vereador Décio, nós temos aí escaladas, nós temos vários esportes, então por que não trazer o espaço para eles? Chama todos os vereadores da base também para que caminhe, que vá até o Prefeito Nabor Wanderley. Nós não estamos aqui, Vereador Willami, para fazer um racha hoje dentro desta Casa, nós estamos aqui, Vereador Jamerson, para somar, para que a gente possa conseguir um espaço para esse cidadão que está ali somente querendo praticar o seu esporte. Já que a Secretaria de Esportes, hoje, vem com déficit muito grande em qualquer que seja a modalidade, a gente não ver um apoio, a gente ver sim atletas vindo em busca dos vereadores, para ter um apoio, para poder viajar, igual nos tivemos o Vereador David, que apoiou uma corredora, que foi campeã de uma maratona. Nós temos o Vereador Emano, que apoia o Karatê, nós temos a Vereadora Nega Fofa, que apoia o karatê lá no bairro dela; acredito que o Vereador Italo também. Eu fui lá, fazer uma visita, e eles falaram que vários vereadores aqui apoiam o esporte, que era para a secretaria estar fazendo esse papel. A gente faz o nosso papel de apresentar, de levar, de ajudar quando a gente pode, mas nem sempre a gente tem esses valores para que esses atletas possam viajar.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Patrian, eu acho que é importante essa discussão. Parabenizar a juventude. Jovem é outro papo! E a sugestão é a de se construir um projeto, ver realmente o espaço adequado, o projeto no geral, relacionar todo pessoal e, já que a gestão municipal cria dificuldade, buscar apoio a nível estadual, a nível federal, junto com outros parlamentares, junto com iniciativa privada, para que esse sonho da juventude se torne realidade. Eu acho que é importante se construir realmente esse projeto esse projeto, e clarear melhor para a população, porque, na verdade, muita gente pensa que é coisa de outro mundo, quando se pratica nos maiores centro do nosso país. Mas aqui em Patos se cria toda essa dificuldade. Isso aí é política pública, é política para juventude, para juventude trabalhadora, para a juventude realmente ter um espaço de lazer, quando se fizer necessário. Então importante a discussão desse Projeto, para gente discutir aqui, até apresentar, trazer todo pessoal, e buscar outros meios de se tornar realidade esse sonho. Parabéns pela propositura.” Com a palavra, o Orador disse: “Muito obrigado, Vereador, muito obrigado. É como a gente diz, hoje nós não estamos aqui para dividir ou apresentar um pai da criança, nós estamos aqui para somar, porque nós somos vereadores da oposição, Vereador Josmá, mas para que os jovens, para que esses atletas alcancem o seu objetivo, que é ter um espaço, a gente poder ir até o Prefeito, se assim o líder do governo, que não está hoje, ou a Presidente desta Casa, marcar uma reunião, a gente ir até o gabinete dele, com os vereadores que aqui fazem parte, a gente vai até lá. Isso aí não vai arrancar pedaço nem meu, nem seu, nem do Vereador Jamerson, para que a gente possa conseguir concretizar o espaço da moçada, dentro da legalidade. A gente acompanha Vereador Jamerson, quando você diz, você leva o seu menino lá, e até hoje você não viu uma alteração naquele setor. E nem eu ouvi falar de qualquer tipo de alteração por parte desses atletas que aqui estão hoje, que praticam o grau na cidade de Patos, que é conhecido como Welling. Nós temos dois profissionais aqui na cidade de Patos, que eles trabalham também, competem fora, até competições no exterior eles já foram, Sivaldo e Juninho Brilhante, que são grandes atletas. Eles são eleitores de outros vereadores que aqui estão, mas eles buscam o apoio



da gente, e a gente apoia. Não é porque eles votam em outro vereador que a gente vai deixar de apoiá-los, porque a gente está aqui para buscar esses jovens, para que a gente não os perca para essa criminalidade que hoje vem tomando dos nossos jovens. A gente tem que aproveitar esse momento, que eles querem praticar um esporte, que eles querem trabalhar, que eles querem crescer, e nada mais justo, e nada mais correto do que o município, do que o estado, do que a União trazer essa oportunidade para eles. Então, Senhora Presidente, se a senhora puder marcar uma reunião com o Prefeito Nabor Wanderley, para ele nos receber, juntamente com alguns jovens que ali estão, que encabeçam também esse movimento dessa questão do grau, a gente vai lá sim apresentar o projeto ao Prefeito Nabor Wanderley, e ele apresente a esta casa uma doação de um espaço temporário, para que eles possam praticar o seu esporte.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Mais uma vez, Vereador, não necessariamente nenhum espaço que a Prefeitura possa construir, mas o próprio espaço lá da alça, eu me lembro muito bem que o Vereador Marco César, brilhantemente, apresentou um requerimento, pedindo a interdição de parte do Canal do Frango para a turma caminhar. A gente elogiou, e, duas semanas depois, foi feito. Pode ser construído um requerimento para que a STTRANS ou a quem caiba, autorizar a turma em determinado trecho, do próprio loteamento lá da alça, usar. Para que? Para que se a polícia chegar lá, ou outra autoridade, dizer: ‘Espere aí, a gente tem autorização de três horas da tarde às oito horas da noite, a gente está aqui neste espaço aqui delimitado pra gente’. Não necessariamente por enquanto construir, porque vão falar em gastar, não sei o que? Vão gastar o que? A assinatura do Prefeito e uma folha de papel, e a turma vai estar resguardada.” Com a palavra, o Orador disse: “Exatamente, com certeza. Eles já praticam lá, pode ser isolado o local, e assim ser feito, não é Vereador Décio? O Vereador Décio também é um vereador que trabalha com motocicleta, a gente pede o apoio de Vossa Excelência também. Somos oposição, mas para que a gente possa conseguir o espaço deles, a gente conta com a base do Prefeito Nabor Wanderley. E Presidente, e assim que a senhora puder dar um retorno, a gente vai dá um retorno para o pessoal.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Patrian, só contribuindo aqui, rapidinho. Antes do colega Patrian fazer uso da tribuna, senhores, ele estava conversando comigo aqui, e a gente já vai se mexer também e ver a possibilidade de até arrumar um terreno particular. A gente assume esse compromisso não é Vereador Patrian, para ver essa possibilidade, para que os meninos não fiquem desassistidos. De repente um terreno em algum bairro um pouco mais afastado. Inclusive, até comentei com Patrian, eu tenho alguns terrenos no Bairro dos Estados, são pequenos, mas, se der Patrian, eu empresto aos meninos. Eu vejo aqui com o pessoal da base do Prefeito, para o Prefeito mandar pelo menos uma máquina para passar nesse terreno. É afastado, os meninos podem ficar à disposição. A gente pode ver isso, Patrian. E até com outro colega nosso, empresário, a gente pode ver isso também, para que os meninos tenham o espaço de fazer o seu entretenimento, o seu esporte radical, está ligada galera? Então eu acho que é um direito que dá para gente construir. Então, Patrian, comigo. Conte com a gente, pessoal, a gente vai correr atrás.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Então a gente encerra por aqui, e podem ter a certeza de que hoje a gente veio buscar a melhoria para vocês, buscar um espaço, e não a divisão aqui, porque a gente precisa de todos, da força, para que a gente consiga algo para vocês, a gente tem que somar com os vereadores que aqui estão e, assim, a gente trazer essa vitória tão suada para todos vocês.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 165/2023 – INSTITUI E INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB



O “DIA MUNICIPAL DO NASCITURO E DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS DO ABORTO” A SER COMEMORADO ANUALMENTE, EM 8 DE OUTUBRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O qual foi aprovado, em 2ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação PROJETO DE LEI Nº 168/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JOSÉ OBERTO DA SILVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. Sendo o mesmo aprovado, em 2ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 169/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR LUIZ GONZAGA DE HOLANDA NETO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. O qual foi aprovado, em 2ª votação por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 170/2023 – DENOMINA ANA MARIA MARIZ DE MORAIS, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Sendo o mesmo aprovado, em 2ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1284/2023 ao Nº 1294/2023, como também os Requerimentos do Nº 1296/2023 ao Nº 1303/2023. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais colegas vereadores, não tive tempo de mostrar a discussão dos Requerimentos que trouxe, mas, primeiro fazer justiça, agradecer a Elucinaldo Laurindo, pelo atendimento do requerimento que fiz semana passada, da faixa de pedestres em frente a UFCG. O Superintendente Elucinaldo Laurindo nunca se negou em atender um requerimento, uma ligação, um pedido de informação do Vereador Jamerson Ferreira. Eu elogio o trabalho de Elucinaldo, inclusive estou para ir à STTRANS, conhecer a questão das Câmaras, porque fiz uns questionamentos a ele. É elogiável, o trabalho de Elucinaldo eu sempre elogio, e vou sempre lá, e sempre tiro minhas dúvidas com ele. Eu queria que outros secretários tivessem a mesma atenção para comigo, como Elucinaldo tem, por isso que evita algumas críticas, porque a gente vai conhecer, e evita crítica. Estou solicitando a ele a sinalização de um espaço destinado aos usuários do Food Park. O Food Park é um espaço criado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação, da Mila, para que a turma faça a venda de alguns produtos, lá tem hamburguês e tal. A turma que não coube no Food Truck. Então o Food Park são barracas já de alvenarias algumas, já fixas, e lá tem um problema, a noite é lotado de ônibus, e os ônibus meio que acabam invadindo o espaço destinado a colocar mesas e tudo mais. Então eu estou solicitando que ele possa fazer com gelo baiano. Estive lá visitando, são mais de 17 (dezessete) barraquinhas que tem lá, no Food Park, organizado. Eu estou indo com uma turma lá, ver a questão da ligação de água, já fiz esse contato com Mila, que também é muito solícita. Então a turma que gera emprego, e brincando, ali tem umas cinquenta famílias que dependem dali. Estive lá conversando com alguns, e já tivemos uma reunião na CAGEPA, a gente está vendo a questão da água, porque eles pegam água lá da rodoviária, e a gente está tentando, a Mila muito bem me recebeu. Então a instalação dessa delimitação junto a Elucinaldo. Estou solicitando ao Prefeito Nabor Wanderley, a viabilização, junto ao DNOSC, da conclusão da pavimentação do balde do açude do Jatobá. O balde do açude do Jatobá, começaram a fazer uma obra, no início de dois mil e dezoito, passaram-se mais de três, quatro anos, a obra não sai da metade do balde do açude. Então, eu estou solicitando que o Prefeito via DNOSC, talvez via Deputado Hugo Mota possa solicitar essa conclusão da pavimentação

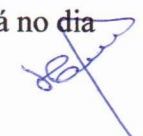
do balde do açude Jatobá. Falando em açude do Jatobá, eu estou solicitando do Prefeito Nabor Wanderley a viabilidade, que a gente sabe que vereador não faz, só pede, de uma pavimentação asfáltica. Existem duas pavimentações asfálticas, a cbuq, que é o asfalto quente, e tem a fria, tipo alguns loteamentos que fazem. Então essa fria, que a gente solicitava dali da entrada da UFCG até o balde do açude Jatobá, porque eu estive lá, vendo a questão da faixa de pedestres, e é uma poeira, e também acesso pra turma da comunidade da Farinha, ali tem a turma que traz leite, que traz hortaliça, a turma que vem pra o mercado, que vem pra CEASA. Então a turma solicitando ao Prefeito, inclusive, em breves dias o Prefeito vai estar lá na comunidade, em um evento que me passaram, e a turma já antecipou, e me pediu pra intermediar esse pedido. Por fim, no nosso quarto requerimento, solicitando ao Prefeito Nabor Wanderley a viabilização de dois caminhões adaptados a coleta de seletiva de resíduos sólidos. Muito se fala nessa palavra coleta seletiva, aí, vereadores e vereadoras, o cidadão que está ouvindo a rádio agora, que está ouvindo a transmissão, coloca a sacolinha de papel, sacolinha de plástico, as latinhas, o vidro, aí passa o carro do lixo e leva tudo junto. Que coleta seletiva é essa? Nós temos um descarte seletivo, é preciso uma coleta que os caminhões passem. Então, de igual modo, embrionário, no ano que vem, no mínimo, um caminhão de coleta seletiva pra que nós possamos incentivar a cidade. Escolhamos dois bairros, a saber, Conjuntos dos Portugueses, Bairro Belo Horizonte: ‘aqui nós vamos ter coleta seletiva, o caminhão vai passar tal dia e só vai pegar os materiais que estiverem coletados. Acho que está na hora de Patos começar a fazer essa discussão. Esses requerimentos, e peço as Vossas Excelências a aprovação. Muito obrigado.’ Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu trago um voto de pesar pelo falecimento de José Augusto de Araújo Silva (Zé Augusto violeiro), que morava aqui no Monte Castelo e também tinha a sua residência na comunidade Cachoeira, município de Cacimba de Areia. Zé Augusto tinha cinquenta e dois anos, ele estava fazendo hemodiálise e passou setenta e oito dias internado, e era uma pessoa querida por todos e todas. Fazia poesia de repente, participava de festivais na região. Deixa a viúva a senhora de Edileusa Lucena da Silva, com quem teve dois filhos: Juliana e Thiago. É irmão da nossa amiga Maria José, de Lila. Então, nossos sentimentos aos familiares, que realmente uma grande perda pra cultura, uma grande perda para os seus familiares e amigos. E também outro voto de pesar pelo falecimento de Evanúbia dos Santos Almeida, ele morreu de parada cardiorrespiratória, no Complexo Hospitalar de Patos, tinha quarenta e quatro anos, era técnica de enfermagem trabalhava na Maternidade Doutor Peregrino Filho e também no setor de órteses e próteses e materiais especiais da hemodinâmica dos Hospital Regional de Patos. Deixa viúvo o senhor Ubiratan Ferreira Mamede, com quem teve uma filha Willa Maria. É realmente uma jovem com todo o progresso de título, e concluindo um curso; estudiosa, dedicada. Então os nossos sentimentos por perda pra todos os familiares e amigos. Então, por isso eu trago na noite hoje esse voto de pesar pra nossa eterna companheira Evanúbia dos Santos Almeida”. Com a palavra, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Boa noite a todos. Presidente, hoje trouxe um requerimento, pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley concurso pra Guarda Municipal, porque a gente ver a necessidade das UPAS, que precisam da Guarda Municipal, o Frei Damião precisa de Guarda Municipal. O meu requerimento é esse. E pedir a Vossa Excelência pra subscrever o requerimento do Vereador Nandinho. na hora da votação. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade, eu quero solicitar do Vereador Zé Gonçalves para que eu possa sub escrever o voto de pesar pelo falecimento, da técnica de enfermagem, a senhora Evanúbia, hoje saudosa Evanúbia. Amiga pessoal minha, ela, o esposo Bira, a família de Bira e

também a família de Evanúbia. Ela era irmã da saudosa médica tão conhecida na cidade de Patos, doutora Eva, e de forma precoce, de forma tão rápida, Evanúbia nos deixou. Deixou uma saudade para as pessoas que a conheciam, e que tinham na pessoa dela um respeito. Ela trabalhava na Maternidade Doutor Peregrino Filho, atendia tão bem. Conversava agora com a Vereadora Nadir, e dizia da doação de Evanúbia para dar o suporte para as mulheres que chegava ali, era extremamente atenciosa, extremamente solícita, que é característico da família de doutora Eva essa irmandade com o povo de Patos, o tratamento que eles sempre tiveram. Quem conheceu doutora Eva, também sabe que ele praticamente morava dentro do Hospital Regional para atender o povo de patos, e Evanubia não era diferente. Na Maternidade ela deixou a sua história, deixou uma falta no coração dos colegas e de toda equipe que compõe a Maternidade Doutor Peregrino Filho na cidade de Patos. Então, aqui eu deixou a minha solidariedade a Bira, o seu esposo, a sua filha, a sua irmã, Eva Ryan, e a toda família de Evanúbia nossas condolências, nossos abraços e o nosso reconhecimento pela a pessoa que ela foi, e a amizade que eu, enquanto cidadão patoense pude gozar daquela família e da pessoa de Evanúbia. Então, deixo aqui o meu reconhecimento e peço ao Vereador Zé Gonçalves, que eu possa juntamente com ele nos irmarmos e mandarmos o reconhecimento desta Casa nesse voto de pesar. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero também, na oportunidade, solicitar do Vereador Zé Gonçalves pra que eu possa subscrever o voto de pesar por essa partida precoce da técnica de enfermagem, Evanubia, ela que tinha um trabalho humanizado, um trabalho de respeito na Maternidade de Patos, muito queridas por seus colegas. Eu via esses dias um vídeo que ela fez dias antes de todo acontecido, no plantão, onde elas estavam no momento de distração, ela conversando, dançando feliz. Quer dizer, trabalhava feliz, trabalhava com amor, e nos deixou de forma muito precoce. É isso que nos leva a pensar o quanto somos breves nessa terra, e como é importante construirmos histórias de respeito, de amizade, porque aqui só vai ficar a saudade e os bons atos. A gente sabe quer deve enquanto ser humano está pendendo tempo com picuinhas, puxando tapete de colegas, tentando diminui as pessoas, porque a nossa passagem por aqui é muito breve, mas que se a gente souber viver, a gente pode ficar eternizada através da história que a gente constrói. Então Evanubia ficou eternizada na enfermagem pela história que ela construiu, pela profissional que ela foi. E eu quando técnica em enfermagem, enfermeira, profissional que frequenta aquela Casa quase que diariamente, quero deixar aqui os nossos sinceros votos de pesar. E solicitar ao Vereador Zé Gonçalves, mais uma vez, para subscrever e me acostar ao seu voto de pesar, para que a família receba o sentimento de tristeza da Câmara Municipal pela partida tão precoce dessa grande profissional. Muito obrigada, Presidente.” Com a palavra, o **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Senhora Presidente, eu queria solicitar também de Zé Gonçalves pra subscrever o requerimento de Evanúbia.” O pedido feito pelos Vereadores foi concedido. Colocados em votação, os requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 1295/2023 – SOLICITA A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS EXPLICAÇÕES SOBRE O ATRASO DA OBRA DO TEATRO MUNICIPAL E QUANDO SERÁ ENTREGUE O TEATRO, LOCALIZADO NA RUA DO PRADO, CENTRO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, solicitei destaque do Requerimento Nº 1295/2023, que diz o seguinte: ‘Solicito a Prefeitura Municipal de Patos, explicações sobre o atraso da obra do teatro municipal de Patos e quando será entregue o teatro

municipal, localizado na Rua do Prado no centro de Patos. Senhora Presidente, primeiro eu queria dizer com relação e o compromisso que o Prefeito Nabor tem pela cidade de Patos, como a cidade foi pega, e isso é fato. Mas isso aqui não vem ao caso, se prefeitos que antecederam se eram base, se não eram, o que importa que hoje o Prefeito é Nabor Wanderley, importa a forma como ele pegou a cidade de Patos. Então nós sabemos do compromisso do Prefeito, e a cidade de patos pega por ele com muitos problemas, foram muitos problemas. E Senhora Presidente, eu conversava com o Prefeito, e ele me afirmava que com relação a solicitação sobre explicações sobre o atraso da obra, ele poderia até enviar, encaminhar, não havia nem um problema. Inclusive, se o vereador, autor do requerimento, quisesse uma reunião, eu posso até marcar uma reunião com o vereador e o Prefeito, que pode sentar e ele passar essas informações pra o próprio vereador que solicita essa explicação. Agora o fato de ter pedido destaque, e dizer que voto contrário a matéria, e como também como vice-líder do governo, hoje, aqui nesta casa, eu gostaria que os pares desta Casa também acompanhassem o meu entendimento, e que lá no final do requerimento diz: 'a obra do teatro municipal de Patos, e quando será entregue'. Vereadora Nadir, eu não sei se quando eu sair daqui desta cadeira, eu vou chegar vivo em casa, uma coisa que nós não sabemos. Agora se tem previsão, qual é previsão, mas quando será entregue, aí já fica um pouco meio impossível de dar essa resposta sabe Vereadora Nega Fofa, mas eu acredito que logo, logo essa obra vai ser entregue. E isso está dependendo apenas de um convênio com o governo do estado, e esse está pra ser acertado. Então, acredito que quando esse convênio chegar as obras retomarão, e, com certeza, terá uma previsão, porque nós só podemos dá uma previsão quando começar a obra. Eu acho que quando Vossa Excelência começa uma obra de reforma na sua casa, Vossa Excelência pensa que vai gastar mil reais, acaba gastando dois ou três. É mentira? Quem nunca fez reforma aqui? E não sabe quando vai terminar. Você faz um planejamento pra terminar na semana que vem, acaba na segunda semana, na terceira semana. Então, por isso eu voto contrário ao requerimento na noite de hoje. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Senhora Presidente, esse é um requerimento simples, só solicitando explicações sobre o atraso da obra do teatro, que de fato está atrasada. Não tem nada demais nesse requerimento. E até pontuei com Vossa Excelência, Presidente, sobre o dia de amanhã, que é o dia do teatro. Não tem nenhuma crítica nesse requerimento. Eu tinha visto outro dia, vários artistas da cidade de Patos cobrando a conclusão daquela obra. E é mais uma solicitação de informações de interesse público, porque é está atrasado, quais são as circunstâncias e darmos respostas a sociedade. A sociedade tem o direito de saber: 'ah, teve um problema no contrato', 'teve problema nisso', 'teve dificuldade naquilo'. Eu não veja nenhum tipo de problema, aqui são dois objetos nessa solicitação, nessa ementa desse requerimento: a questão sobre o atraso e quando será entregue. Qual é a previsão, próximo semestre ou daqui a dois semestre? Ou pode dividir em bimestre, tem a previsão. A gente entende a situação da obra, tem problemas? Tem. Mas, assim, aquela obra faz treze anos, minha gente. Eu acho que se eu fosse secretário, se eu fosse prefeito, se tivesse um requerimento dessa natureza, eu pediria para a base votar a favor, e eu vim pra cá e dar explicações, dar essa resposta a sociedade. Peço o apreço dos demais pares, esse tipo de informação é uma informação amplamente discutida nas redes sociais, nas rádios aqui na nossa cidade, o pessoal sempre questionando. Enfim, não tem nem um tipo de malícia ou capciosidade nesse requerimento, minha gente, é só informação de interesse público. Eu tenho certeza que o demais pares, os colegas aqui da base, com todo respeito, também são indagados. Eu tenho certeza que maioria são indagados também: 'pessoal, quando vai terminar o teatro?'. Enfim, essa é a única

preocupação que eu trago através desse requerimento. Eu não vejo nenhum tipo de problema em aprovar requerimento dessa natureza, só a gente dar uma resposta a sociedade, que tem cobrado muito, e principalmente a toda classe artística da nossa cidade, que precisa do seu espaço para fazer suas apresentações, suas oficinas e etc. Eu acho que o assunto é pertinente, e também o conteúdo do requerimento é cabido sim a esse momento. E amanhã é o dia do teatro municipal. Inclusive, esse requerimento foi uma demanda de um cidadão que me procurou, cobrando que eu pautasse esse assunto aqui na Casa. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, numa questão de semântica, nós estamos bem perto de resolver a pergunta clássica do requerimento. O líder do governo, o Vereador Ramon disse dialogou com o Prefeito, e que o Prefeito tem as respostas dos motivos do atraso: falta de repasse, um governo que não aplicou direito, isso, aquilo outro, e trará. O quando, que é diferente de qual data, o Prefeito pode responder: ‘eu entrego quando estiver pronto’, ‘eu entrego quando terminar’. Então é bem semântica a questão, motivo pela qual não vejo razão, circunstância nenhuma pra gente reprovar. O quando é bem semântico, é diferente de qual a data. Então eu acho que assim deveria aprovar o requerimento, a Prefeitura tem trinta dias pra dar uma resposta do atraso. Eu acho até que, com essas informações, o vereador ou nós vereadores poderíamos até nos embasar e nos vacinar de algumas críticas. E esse quando é muito dúbio, cabe muita interpretação. Se o Prefeito responder, se a equipe, quem vai responder é o Secretário de Infraestrutura, se alguém responder: ‘será entregue quando for conclusivo’, eu acho que o vereador estará saciado em sua dúvida. Diferente de qual data, que aí eu concordo com o Vereador Ramon Pantera, a data não se tem uma previsão, porque na maioria das obras públicas se bota uma placa: ‘entrega com noventa dias’, e nunca é o que a placa dá. Nenhuma obra eu vi começar e terminar; nem pública e nem privada, porque eu também faço de uma instituição que é privada, e nunca faltou dinheiro pra nenhuma construção pra UNIF, e lá entrega coloca: ‘entrega com noventa dias’, ou é antes ou depois, mas nunca é. Mas só dizer que não vejo motivo nenhum pra que nós possamos saciar a dúvida do colega. E esse quando, Ramon, eu tenho certeza que se a equipe do Prefeito botar: ‘a gente entrega quando terminar’, vai ter dubiedade, contemplou a resposta. É diferente de dizer: ‘vamos entregar dia trinta de agosto de dois mil e vinte seis’. Aí é diferente, seria qual data. Mas estamos bem próximos de um resolutividade, já tem um Prefeito que já disse que respondia. Então, esse quando, Ramon, pode ser: ‘quando terminar’. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, serei breve, só pra dizer de forma inteligentíssima o Vereador Jamerson Ferreira entendeu a duplicidade do pensamento. Ele pensa dessa forma, eu já não penso. Respeito a opinião, mas discordo. É minha opinião. Nós sabemos que os requerimentos colocados nesta Casa, Vereador Jamerson, sempre têm aquela casquinha de banana, sempre têm aquelas pegadinhas. É justamente essa pegadinha, o Prefeito Nabor Wanderley coloca: ‘quando eu terminar’, com certeza o vereador não se sentir satisfeito. Mas já reafirmei aqui, tenho a informação, trarei a informação pra o vereador. Eu vejo que o vereador ele faz o trabalho dele aqui, de oposição, um trabalho bem feito, parabenizo o trabalho da oposição, mas eu vejo que todos os eventos solenes que o Prefeito se faz presente nesta Casa, o carisma que o vereador tem pelo Prefeito no sorriso dele. Basta você olhar para o sorriso do Vereador, quando ele está aqui. Ele tem essa amizade. E eu costumo dizer que tem que dividir a política da amizade. Eu vejo essa questão harmoniosa entre os dois. Então eu penso dessa forma, e por pensar dessa forma, Presidente, eu voto contrário, e como líder do governo hoje, convido a base para que possa reprovar o requerimento na noite de hoje. Obrigado,


Presidente. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas. Queria dizer ao nosso amigo Josmá Vereador, que vou votar contra, porque já presencie várias vezes o Prefeito, nas cabines de rádios na nossa cidade de Patos, dizendo. Sempre que ele vai dar as suas entrevistas as primeiras perguntas dos radialistas é perguntando quando é que a obra do teatro vai terminar, do Rivaldão. E ele dizendo que está terminando a obra, o dinheiro está sendo liberado aos poucos. Então eu não vejo motivo de trazer o Prefeito aqui pra se explicar, dizendo que não vai terminar a obra. Eu sei que faz bastante tempo que está por terminar, mas tenho certeza que logo, logo o Prefeito, por sua competência. Eu costumo dizer aqui, que o Prefeito Nabor Wanderley pudesse ter resolvidos todos os problemas da nossa cidade, já tinha resolvido. Agora não foi possível, que ele pegou uma cidade um pouco mal organizada. Eu sei do seu interesse, do seu empenho de ver aquela obra terminada, para ser entregue a nossa população, mas tenha certeza que logo mais ele vai entregar tanto aquela obra, como as outras obras que estão por terminar. Não pelo Prefeito Nabor Wanderley, mas por outros prefeitos que passaram e deixaram para ele acabar aquela obra. E pedir aqui desculpa ao nosso Caciques, que esteve aqui hoje à noite nesta Casa, em nome do nosso amigo Izaías. Izaías é um grande profissional, eu escuto diariamente o programa dele, das seis da manhã às oito da manhã, Vereador Jamerson, como escutava também Vossa Excelência, eu sou fã da Arapuan, que é uma emissora que prega as suas palavras eficazes da nossa cidade, nossa Paraíba, sempre muito centrada no bem estar das pessoas da nossa cidade de Patos, uma emissora que vem ajudando bastante a muita gente na nossa cidade de Patos, como você nos ajudou muito; o pessoal ligando e você tentando resolver o problema do povo.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Décio, eu gostaria que Vossa Excelência se atentasse ao requerimento.” O Vereador Decilânio Cândido disse: “Desculpa, Presidente, mas eu já tantos parlamentares quebrar o decoro nesta Casa, o Regimento desta Casa, invadir até mesmo a tribuna e falar. Eu queria pedir desculpas ao Cacique, em nome do nosso amigo Izaías, esse grande profissional. Eu sei que nós seres humanos podemos desculpar uns aos outros. Então quero dizer a vocês. E dizer ao Vereador Josmá que não vou votar nesse requerimento por essas palavras que aqui falei. Então uma boa noite a todos, e caminhando sempre com Deus, sem esquecer de Maria. Muito obrigado a todos.” Colocado em votação, o referido requerimento obteve 06 (seis) votos sim, 07 (sete) votos não e 01 (uma) abstenção, o qual foi reprovado. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL e, em seguida, disse: “Queremos parabenizar pelo dia Nacional da Guarda Municipal, em nome do coordenador André e os demais guardas municipais, quero parabeniza-los pelo seu dia, dez de outubro.” Com a palavra, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Quero aqui agradecer ao Deputado Estadual Taciano Diniz, primeiramente por ter nos recebido ontem, junto com Senador da República Veneziano, onde cobrávamos alguns pleitos para a cidade Patos. E hoje eu recebo do deputado, nesta Casa, onde colocou um requerimento, naquela Casa, para a perfuração de poços artesianos nas comunidades rurais no nosso município. E estive junto com o Senador Veneziano, cobrando uns pleitos aqui para Patos, onde o mesmo estará aqui sexta-feira da semana que vem, entregando alguns calçamentos aqui na cidade. Não reivindicação nossa, mas pleito do Senador, onde nos informava. E aqui eu quero somente agradecer ao Deputado Taciano, por tudo que vem fazendo pela cidade Patos. Obrigado, Senhora Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e uma horas e vinte e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 17 (dezessete) de outubro do ano corrente, às dezoito horas.



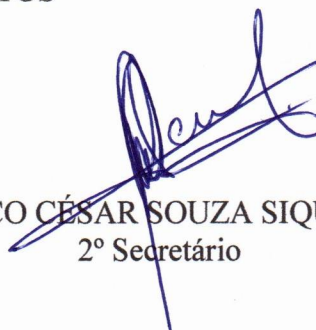
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 10 DE OUTUBRO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário